ANNO LIV NUMERO 17 — SEGUNDA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince, rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 19 de janeiro.

Foi nomeado commissario regio, na exposição universal de Paris, o visconde de Villa-maior, reitor da Universidade de Coimbra.

COMMERCIAES

LONDRES, 18 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 18 de janeiro.

Mercado de algodão pouco animado, e os preços sustentados; venderam-se hoje cerca de 10,000 balas de todas as procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço, e o de Santos FAIR a 69/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, sustentando-se os preços sem variações notaveis.

HAVRE, 18 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos por cada 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco a 80 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 18 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos pelos 50 kilogrs.

Agencia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio graxo

E' o acido stearico que serve para a fabricação das *velas* chamadas *stearicas*. As materias primas dessa fabricação são as diversas especies de sebo; tratado pela cal, o sebo fórma com esta um sabão, ou stearato de cal insoluvel, que é depois decomposto pelo acido sulfurico.

Aqui convém dizer que as differentes variedades de sabão, que se acham no commercio, são combinações mais ou menos puras dos acidos oleico e margarico com a potassa ou com a sóda. Os sabões sólidos, brancos ou veiados, teem a sóda por base: o *sabão* chamado *preto* é de base de potassa.

O *acido palmitico*—$C^{32} H^{32} O^4$— fórma a *palmitina*, principio achado no oleo de palma, especie de graxa vegetal muito conhecida. Este acido é crystallisavel e soluvel no ether, como todos os corpos graxos.

O *acido butyrico*—$C^8 H^8 O^4$—, que já vimos resultar da fermentação, existe na manteiga em combinação ainda com a glycerina, e fórma a *butyrina*, que Mr. Pelouse póde obter artificialmente. O mesmo acontece com os acidos *caprico* e *caproico*, que existem igualmente nessas materias graxas que se chamam *manteiga de côco, manteiga de noz-moscada, manteiga de cacáo*.

O acido butyrico e os dous outros que acabamos de mencionar, são liquidos volateis, dotados de um cheiro muito desagradavel; formam-se espontaneamente em contacto do ar, sob a influencia do que se chama a *fermentação graxa*, isto é, quando uma materia albuminoide altera-se em presença de um corpo graxo. E' em virtude desse phenomeno que a manteiga, que não é bem separada da cadeina do leite, torna-se promptamente forte.

Os corpos que derivam do principio graxo, e que formam a segunda cathegoria, isto é, os que não se saponificam facilmente, apresentam ainda a particularidade de não terem por base a glycerina, mas sim outros corpos neutros, dos quaes o mais conhecido é o *ethal*, que tem por formula—$C^{32} H^{34} O^2$. Este corpo funde a 48°, e crystallisa pelo resfriamento em laminas brilhantes; é soluvel no alcool; chama-se tambem *alcool ethalico*, porque, como a glycerina, tem a maior analogia com o alcool ordinario.

Com o *acido ethalico*—$C^{32} H^{32} O^4$— o ethal fórma a *cêtina*, substancia que é a base do *spermaceti*. Esta materia graxa encontra-se, como se sabe, nas cavidades da cabeça da baleia. O acido ethalico apresenta exactamente a composição e as propriedades do acido palmitico. O estudo do ethal e de seu acido é sobretudo interessante sob o ponto de vista das anologias perfeitas que apresenta com o do acool ethylico, ou ordinario, seu homologo.

Esse mesmo acido palmitico, ou ethalico, forma, com a *mélissina*, principio neutro que tem por formula—$C^{60} H^{60} O^2$—, a *myricina*, um dos elementos da cêra. A myricina é pouco soluvel no alcool e no ether; funde a 72°. Acha-se ainda, nas differentes especies de cêra, a *cerina*, ou acido *cerotico*—$C^{54} H^{54} O^4$—, unida a *cerotina* -$C^{54} H^{56} O^2$—, corpo neutro analogo á mélissina, ao ethal e á glycerina.

Sob a influencia de uma temperatura elevada, os corpos graxos são, em geral, decompostos, e dão carburetos de hydrogeneo gazósos. E' por esse motivo que elles são tão empregados na illuminação. Sua oxydação, quando é elevada á seus ultimos limites, dá como productos ultimos -agua e acido carbonico; ella se produz todas as vezes que a temperatura desses corpos é sufficientemente elevada cara inflammar os gazes em que elles se decompõem, ou ainda quando se acham em presença do oxygeneo activo, como se dá no acto respiratorio.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Foi expedido o seguinte aviso:

« 1.ª directoria.—N. 10.—Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1878.—Estando marcado o dia 13 do corrente mez para a eleição de vereadores, juizes de paz e eleitores no municipio da côrte, e devendo na fórma da lei ser organisada no dia 17 as juntas parochiaes do mesmo municipio, sendo certo que na maior parte das freguezias respectivas, terão de coincidir os trabalhos das mesas e juntas parochiaes, circumstancia esta que deve necessariamente trazer embaraço tanto ao livre exercicio do voto do cidadão, como ao direito de attender ao processo de qualificação; ha por bem Sua Magestade o Imperador mandar declarar á Illma. camara municipal, para os devidos effeitos, que fica adiada a referida eleição para a ultima dominga de fevereiro proximo futuro, organisando-se as mesas parochiaes tres dias antes, isto é, a 21 do dito mez.—*Carlos Leoncio da Silva de Carvalho.* »

-- Por aviso circular de 10 do corrente communicou o ministerio dos negocios do imperio, á quem de direito, haver por bem S. M. o Imperador que, quando a Sra. Princeza Imperial D. Isabel se achar proxima a dar á luz, seja de dia ou de noite, o Sr. principe ou a Sra. princeza, cujo feliz nascimento é esperado, concorram ao palacio da residencia da mesma Serenissima Senhora e de seu augusto esposo, em Petropolis, os presidentes das camaras legislativas, os ministros e secretarios de estado e os grandes do imperio, servindo-lhes de signal uma gyrandola lançada do morro do Castello, na visinhança da casa dos telegraphos.

— Foi exonerado, á seu pedido, o brigadeiro Hermes Ernesto da Fonceca, do cargo de presidente da provincia de Matto-Grosso.

Ministerio da justiça

Em 9 do corrente marcou-se o prazo de cinco mezes para entrarem em exercicio aos juizes de direito das comarcas:

De Canindé, no Ceará, Antonio José de Amorim.

De Palmares, em Pernambuco, Constantino José da Silva Braga.

De quatro mezes aos juizes de direito das comarcas:

De Monte-Alegre, no Pará, Licinio Alfredo da Silva.

De Itaguahy, no Rio de Janeiro, Jose Ribeiro de Almeida Santos.

De Amargosa, na Bahia, Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

De tres mezes aos juizes de direito das comarcas:

De Bezerros, em Pernambuco, Raymundo Theodorico de Castro e Silva.

De Bethlem do Descalvado, em S. Paulo, Angelo Pires Ramos.

Da Vigia, no Pará, Francisco Mendes Pereira.

De Itapetininga, em S. Paulo, Raymundo da Motta de Azevedo Correia.

De Arassuahy, em Minas, Paulino José Franco de Carvalho.

Da vara da provedoria da capital de Pernambuco, Manoel da Silva Rego.

Da de orphãos, na capital da mesma provincia, Adelino Antonio de Luna Freire.

Concedeu-se tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, ao juiz de direito de Cajazeiras, na Parahyba, Feliciano Henriques Hardman.

Prorogou-se a do promotor publico de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, bacharel José Baptista Pereira, por igual tempo, sem ordenado, e para tratar de negocios de seu interesse.

— Em 27 de dezembro foi expedido o seguinte aviso á presidencia do Rio Grande do Sul:

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 365 de 17 do corrente, declaro que com acerto procedeu V. Exc. 1.º Decidindo que não podia o administrador da mesa de rendas da villa de D. Pedrito ir depôr como testemunha em um processo crime, sem requisição dirigida pela autoridade judicial a essa presidencia, visto que a disposição do art. 512 do decreto de 16 de abril de 1847, por sua generalidade, é extensiva a municipios remotos, e não admitte distincção. 2.º Expedindo desde logo a ordem necessaria para que o referido administrador comparecesse promptamente, afim de prestar seu depoimento.

— Não foram agraciados os réos:

Joaquim José da Trindade e Francisco José da Silva, condemnados em outubro de 1875, á pena de galés perpetuas, em virtude de decisão do jury do termo do Principe, provincia do Rio Grande do Norte, confirmada pela relação do districto por crime de homicidio commettido a 6 de agosto daquelle anno.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao bacharel José Ferreira Brants, juiz municipal e de orphãos do termo do Pará, na provincia de Minas Geraes, por mais 30 dias, com ordenado.

Ao bacharel Miguel dos Anjos Barros, promotor publico da comarca de Flores, na provincia do Pernambuco, por 3 mezes com ordenado.

Ao bacharel Luiz Alves de Souza, juiz municipal e de orphãos do termo de Brotas, na provincia de S. Paulo, por mais um mez, com ordenado.

Approvou-se a licença de 3 mezes, concedida pela presidencia de Pernambuco, ao promotor publico da comarca da Escada, bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes Drummond.

— Expedio-se aviso á presidencia do Ceará, em 28 de dezembro passado, approvando a decisão pela qual se declarou ao juiz de direito da comarca de Quixeramobim, que pelo juramento e inquirição, que são actos diversos, cabem emolumentos distinctos, nos termos dos arts. 18 e 19 do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874.

— Em 31 de dezembro expedio-se o seguinte aviso á presidencia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 942 bis, de 5 do corrente, consultou V. Exc. sobre a reversão da terça parte dos rendimentos dos officios de tabellião e escrivão do civel e crime do termo de Serinhãem, visto que desiste delles o serventuario vitalicio João Affonso Regueira, que havia obtido successor na pessoa de Manoel Cavalcante Lins Walcacer. Em resposta declaro que o referido serventuario vitalicio, desde que pela impossibilidade de exercer as respectivas funcções obteve successor para servir durante a sua vida, nos termos dos decretos ns. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, e 4,683 de 27 de janeiro de 1871, não podia mais fazer desistencia dos officios, mas sómente do direito de receber a terça parte dos rendimentos, a qual, neste caso, não importando condição essencial para a successão (art. 1.º § 2.º do citado decreto n. 4,683) reverterá para o actual serventuario de taes officios, que só por morte ou renuncia deste, ou fallecimento do mencionado Regueira, poderão considerar-se vagos na conformidade do aviso de 9 de novembro ultimo. »

Ministerio da fazenda

— Fez-se expedir circular ás thesourarias, declarando, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, n. 190 de 27 de novembro, que a gratificação estabelecida pela tabella que acompanhou o decreto e regulamento n. 2,922 de 10 de maio de 1862, para os engenheiros de qualquer classe que forem empregados como chefes, deverá ser abonada sómente quando della se fizer expressa menção no titulo do engenheiro que fôr nomeado para servir como chefe de qualquer trabalho.

— Expedio-se circular ás thesourarias, declarando, para a devida execução na parte que lhe diz respeito, que o ministerio da marinha resolveu, de accordo com o director geral da repartição de pharóes e com o contador da marinha, conforme communicou em aviso n. 2,755 de 12 de dezembro, que os cascos vasios que tiverem servido para o transporte, desta côrte até cada uma das capitanias de portos das provincias, do oleo destinado aos pharóes, sejam vendidos, com as formalidades legaes, recolhendo-se o producto ás mesmas thesourarias.

— A' thesouraria de Pernambuco expedio-se aviso, communicando que o tribunal do thesouro resolveu não dar provimento aos recursos interpostos pelos negociantes Rodrigues Irmãos das decisões da alfandega da dita provincia, que impoz aos recorrentes a multa de direitos em dobro, na forma do art. 18 do decreto de 20 de abril de 1870, pela differença de qualidade encontrada em uma porção de calçado que submetteram a despacho em julho do corrente anno, visto estar a importancia dos direitos comprehendida na alçada da alfandega, e não se ter verificado alguma das hypotheses de que trata o art. 764 § 1.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, para serem admittidos como recurso de revista.

— Foi dirigida ás thesourarias de fazenda a seguinte circular, de accordo com a ordem expedida á da provincia de Minas-Geraes:

« 1.º Que os termos dos balanços inesperados de que tratam as circulares de 10 de janeiro e 20 de dezembro de 1867, cuja observancia recommenda a 6 de agosto do corrente anno, n. 23, devem ser lavrados nos proprios livros de escripturação da receita e despeza a cargo dos thesoureiros, depois de sommados e demonstrados os saldos existentes, e á proporção que o determinarem os Srs. inspectores, logo que se apresentarem na casa dos cofres para o exame e verificação de taes saldos.

« 2.º Que no caso, que não é de esperar, de achar-se em atrazo a escripturação dos referidos livros ou de ter sido executada com erros e lacunas, de modo que difficulte ou demore a exacta demonstração dos saldos, para a immediata conferencia e verificação do dinheiro e valores existentes, deverão impôr ao empregado que servir de escrivão das caixas a pena correccional que julgarem applicavel, segundo as faltas ou omissões encontradas, dando disso conhecimento ao thesouro, para ulterior deliberação.

« 3.º Que, durante os referidos balanços, não ha necessidade de suspender o pagamento das despezas urgentes, mas deve-se retirar do dinheiro já contado o preciso para esse fim, assignando as partes as devidas quitações nos proprios processos da despeza, ou em avulso, para serem as importancias creditadas ao thesouro, depois de lavrados os termos dos ditos balanços. »

Ministerio da agricultura

— Expedio-se circular ás presidencias de provincia, recommendando, por assim convir á regularidade do serviço, que todas as vezes que tenham de accusar recebimento de avisos, ordens e circulares deste ministerio, indiquem a materia sobre que versarem os mesmos actos, não se limitando a mencionar as datas, como repetidas vezes se tem dado.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 12 do corrente:

Foi concedida a graduação do posto de tenente ao alferes do 17º batalhão de infantaria Raymundo Fernandes Monteiro, de conformidade com o decreto n. 2,616 de 13 de agosto de 1875 e com a immediata e imperial resolução de 29 de dezembro proximo findo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foi commutada em 10 annos de prisão com trabalho, em vista da immediata e imperial resolução de 22 de dezembro ultimo, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, a pena de morte imposta por sentença do conselho supremo militar e de justiça aos soldados do 2º batalhão de artilharia a pé, José de Souza Amorim e do 8º batalhão de infantaria Hilario Cordeiro dos Santos, por crime de motim militar.

— Por portaria da mesma data, concedeu-se ao tenente reformado do exercito Fernando da Nobrega Lins a exoneração, que pedio, do lugar de commandante do presidio de Jurupensen, na provincia do Goyaz.

— Concedeu-se ao chefe de secção da secretaria da guerra Manoel Joaquim do Nascimento e Silva, e ao 1º official Manoel Gonçalves Coelho Junior a dispensa que pediram da commissão de officieas de gabinete do ministerio da guerra.

— Expedio-se aviso á repartição de ajudante general, concedendo ao major José Pereira da Graça Junior e ao capitão José Bernardino Bormann, ambos do corpo de estado-maior de 1ª classe, a exoneração que pediram dos lugares de ajudantes de ordens deste ministerio, passando a servir interinamente na commissão de melhoramentos do material do exercito e sendo louvados em ordem do dia pelo zelo e lealdade com que desempenharam aquella commissão, na qual deram provas de sua intelligencia e dedicação.

— Por portaria de 11 do corrente concedeu-se ao tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Julio Anacleto Falcão da Frota, a exoneração que pedio, do lugar de ajudante da escola militar.

— Declarou-se á presidencia do Rio Grande do Norte, que, não sendo possivel augmentar-se o pessoal da companhia de infantaria da dita provincia, em vista da ultima lei de fixação de forças de terra, convém que dê as necessarias providencias, afim de que o serviço se faça sem prejuizo da disciplina militar, e bem assim que seja reaberta a escola regimental da mencionada companhia, em vista das disposições do aviso circular de 13 de junho de 1871, devendo-se observar, no que lhe fôr applicavel, o que se acha determinado no capitulo 24, relativo a escolas de instrucção primaria do regulamento para a disciplina e serviço interno dos corpos, approvado pelo decreto n. 6,375 de 15 de novembro de 1876.

— Foi transferido para o 2º batalhão de infantaria, como 2º cadete, se não houver vaga de seu posto neste batalhão, o 2º cadete 2º sargento do 10º da mesma arma, Augusto da Silva Araujo.

— Foi classificado no 13º batalhão de infantaria o 2º tenente Antonio Gabriel da Silva Bueno e no 16º da mesma arma o 2º tenente Alcides Herminio Bruce, ambos transferidos da arma de artilharia por decreto de 7 do mez proximo passado.

— Em 28 de dezembro expedio-se o seguinte aviso á presidencia das Alagoas:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc., com o seu officio n. 56 de 28 de setembro ultimo, transmittido os papeis relativos a Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, reclamando a entrega do escravo Evaristo, que, com o supposto nome de Antonio José Francisco, assentou praça na companhia de infantaria dessa provincia, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes:

« 1.º Que bom procedeu essa presidencia resolvendo, de accordo com a imperial resolução de 15 de maio de 1872, que a dita praça não deve mais voltar ao captiveiro;

« 2.º Que não póde ser aceita a reclamação do dito Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, sem que este se habilite com sentença, proferida em processo e juizo competente e devidamente homologada em 2ª instancia, que o declare senhor do reclamado escravo, e ser este o proprio e identico individuo que se acha com praça, com o supposto nome de Antonio José Francisco.

« 3.º Finalmente, que, dado o caso do reclamante, depois de provado o seu direito na fórma indicada, não chegar a razoavel accordo com o governo imperial sobre o valor da indemnisação, deve este ser fixado mediante o arbitramento determinado na mencionada resolução imperial. »

Ministerio da marinha

— Foi expedido ao director interino do hospital da marinha da côrte, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Por immediata resolução de 20 do corrente mez S. M. o Imperador, conformando-se o com parecer da secção de guerra e marinha do conselho de estado, emittido em consulta de 18 de dezembro do anno proximo findo, relativo á duvida proposta por essa directoria em officio n. 175 de 15 de julho do mesmo anno quanto á intelligencia e execução do art. 146 do regulamento dos hospitaes, manda declarar a V. S., para os devidos effeitos, que o disposto no art. 55 do decreto n. 4,174 de 6 de maio de 1868, tem por fim sómente estabelecer correspondencia directa para o serviço do expediente entre o hospital e a secretaria de estado, alterando assim o que anteriormente se praticava, mas sem prejuizo das diligencias que a qualquer autoridade compete ordenar, por força de suas attribuições, definidas em lei, regulamentos ou ordens em vigor, uma vez que taes diligencias não ataquem o principio estabelecido no dito artigo pelo qual deixou de haver autoridade intermediaria entre o ministro e o director do estabelecimento. E sendo essa a verdadeira intelligencia da lei, não se acha revogado, nem pelo art. 55, nem pelo de n. 66 tambem invocado, do decreto n. 4,174 supramencionado o que determina o art. 146 do regulamento annexo ao decreto n. 1,104, de 3 de janeiro de 1853, devendo, portanto ser restabelecida a pratica do registro em livro especial das visitas que, de ordem superior, são feitas por official da armada ás enfermarias das praças de bordo. »

— A 11 do corrente foi expedida a seguinte portaria:

« Os Srs. commandantes da divisão naval e navios soltos, bem assim das fortalezas de marinha fiquem prevenidos de que deverão salvar a qualquer hora do dia ou da noite, com 21 tiros e embandeirar nos topes, quando por tres ou duas girandolas consecutivas, lançadas do morro do Castello na proximidade do telegrapho, for annunciado o nascimento do principe ou princeza que a serenissima princeza D. Isabel tem de dar á luz; convindo não confundir os ditos signaes, com o de uma gyrandola em primeiro lugar para chamar ao palacio de sua alteza os funccionarios que teem de authenticar o acto do nascimento. »

— Foi concedida baixa ao aspirante de marinha Hildebrand Teixeira Mendes, á vista do seu máo estado de saúde.

— Foi concedida a Maximiano José Correia a demissão que pedira, de pratico da barra da provincia do Pará.

— Concedeu-se licenças:

Seis mezes, em prorogação, á com que se acha na Europa o Sr. almirante Duque de Saxe.

Tres mezes, em prorogação, ao 1º tenente Magno Alexandrino de Oliveira Brito, para tratar de sua saúde na Europa.

Dous annos ao imperial marinheiro de 2ª classe Tertuliano Firmino da Silva, para empregar-se em navios de commercio.

— Expedio-se aviso ao quartel-general, recommendando que a bordo dos navios se observem os preceitos do regulamento annexo ao decreto n. 4,542 A, de 30 de junho de 1870, afim de evitar-se a reproducção de irregularidades que se notam no serviço de fazenda e prejudicam os interesses do estado.

— Communicou-se ao director do collegio naval que o 1º tenente Miguel Joaquim Pederneiras, ultimamente promovido, fica dispensado do lugar de official daquelle estabelecimento, devendo apresentar-se ao quartel-general para ter o conveniente destino.

— Foi nomeado o 1º tenente Manoel Gonçalves do Valle Guimarães para exercer o lugar de official do collegio naval.

— Approvou-se a adopção do atlas elementar de geographia, de João Estanislão da Silva Lisboa, para o ensino do 1º anno do collegio naval no corrente anno.

— Foi nomeado o 1º tenente Manoel José Alves Barbosa para exercer interinamente o lugar de professor do 2º anno da dita escola.

— Expedio-se aviso ao capitão do corpo de Sergipe, communicando que na presente data expede-se aviso ao ajudante-general da armada, mandando-o louvar pelo bom serviço que prestára fazendo collocar á entrada do porto de Cotinguiba a boia que, para semelhante fim, offereceram os negociantes Schramm & C., a quem agradecerá em nome do governo imperial, o procedimento generoso e desinteressado que tiveram; devendo, outrosim, remetter immediatamente á repartição hydrographica o aviso aos navegantes, de que trata em officio n. 77 de 31 de março, mas que não o acompanhou, e lhe participe qualquer mudança que se der na collocação da referida boia.

— Ao ajudante-general da armada expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—De accordo com a proposta feita pelo Dr. cirurgião-mór em officio n. 247 de 17 do corrente mez, e com a informação por V. Exc. prestada em 20 do referido mez, haja V. Exc., de providenciar para que, desta data em diante, todos doentes recolhidos ao hospital que forem declarados incapazes pelo diagnostico dos respectivos facultativos aguardem nas enfermarias a inspecção da junta de saúde a que deverão ser immediatamente submettidos, e á qual cumpre certificar se os inspeccionados estão incapazes de todo e qualquer serviço ou sómente do activo, sendo que neste ultimo caso podem fazer trabalho moderado onde melhor convier. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto pelo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, da decisão pela qual a junta do thesouro provincial deu provimento em parte, e, em parte desattendeu ao recurso que o referido doutor interpozera do despacho do consulado sobre reclamação contra a collecta dos seus predios, no exercicio de 1876—77; e considerando que, quanto ao excesso de collecta allegado pelo recorrente, foi attendida áquella reclamação conforme se vê do mappa apresentado pelo consulado, de que consta terem sido alterados os lançamentos anteriores, relativos aos mesmos predios, segundo as indicações feitas pelo recorrente; considerando que, com relação aos pedidos fechados, o recorrente foi relevado do pagamento da decima do sobrado n. 32, sito á rua Real, por se haver verificado que o alludido sobrado se conservara fechado, e por isso desoccupado durante um anno, como exige o artigo 11 § 7º do regulamento de 16 de abril de 1842, circumstancia que o recorrente não provou militar em seu favor quanto aos demais predios; considerando que a reclamação de que se trata não foi produzida dentro do prazo do artigo 45, do regulamento de 30 de outubro de 1875, mas antecipadamente, resolve confirmar a decisão recorrida, afim de que produza os devidos effeitos.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao seu officio de 3 do corrente mez, a cópia inclusa da informação prestada pela commissão central de soccorros a respeito do preço dos generos alimenticios no mercado desta capital.

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem escoltados por praças de primeira linha 40 sentenciados civis que da casa de detenção desta cidade, teem de seguir amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Giquiá*.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem amanhã transportados desse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, 16 sentenciados e a escolta que os acompanha para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá* os 10 sentenciados civis, constantes da relação, junta por copia, acompanhados de suas guias, menos o de nome Gonçalo Alves Porto, que regressa para o mesmo presidio, donde se evadio.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo a V. S., para os fins convenientes, os titulos de nomeação provisoria dos praticantes Manoel Eugenio da Rocha Samico, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Francisco de Castro Nunes, Antonio da Cruz Ribeiro e Henrique Stepple Gomes Lima, para terceiros escripturarios os tres primeiros dessa thesouraria e os dous ultimos da alfandega.

— Ao mesmo.—Não tendo sido enviadas a essa thesouraria de fazenda as informações de que trata o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 15 de julho ultimo, conforme communicou V. S. em officio de 9 de novembro ultimo, sob n. 722; recommendo-lhe que faça effectiva a imposição da multa de que trata o artigo 36 do decreto n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, áquelles que tiverem infringido.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta, mande V. S. pagar a Antonio José de Azevedo, por conta do credito concedido pela ordem do thesouro nacional, de 20 de novembro proximo findo n. 241, a quantia de 1:005$, proveniente de objectos por elle fornecidos para a decoração do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo.—Ao arrematante das obras da fortaleza das Cinco Pontas, Joaquim José de Aguiar, mande V. S. pagar, de accordo com o respectivo contrato e a informação junta por cópia, a segunda prestação de taes obras.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio, de 27 de novembro ultimo, que continúa em vigor a ordem desta presidencia, de 27 de setembro de 1875, e portanto sempre que a obra for feita por administração, como a dos reparos do quartel do corpo de policia, devem ser deduzidas as porcentagens de beneficio, direcção e fiscalisação. Outro sim, comprehendendo o orçamento daquella obra, 5 por cento para eventuaes, cumpre que Vmc. tambem os deduza, uma vez que nelle existe a verba denominada—despezas imprevistas.

— Ao mesmo.—A' vista das razões expendidas pela provedoria da Santa Casa de Misericordia, no officio sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 10 de novembro proximo findo, n. 245, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro da mesma Santa Casa, major Laurentino José de Miranda, por conta da verba—eventuaes—da lei do orçamento vigente, a quantia de 2:000$000, autorisada pelo artigo 27 § 1º da referida lei, para a compra de camas de ferro, colchões e outros objectos necessarios á casa dos expostos desta cidade.—Communicou-se ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Com o officio junto por cópia, do Dr. chefe de policia interino, respondo ao officio de Vmc., de 5 do corrente, sob n. 326.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Giquiá*, por conta da provincia, os 7 sentenciados civis, constantes da relação junta por cópia, e bem assim a escolta que os acompanha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha, a bordo do vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da justiça, os 3 sentenciados constantes da relação junta por cópia.

— Declaro á camara municipal de Bom Jardim que á vista dos respectivos termos annexos do seu officio de 6 do corrente mez, approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados nesse municipio no exercicio de 1877—78.

— A' vista do que representa-me a camara municipal do Recife, em officio n. 11, de 5 do corrente mez, declaro-lhe que póde traspassar a Olympio Gonçalves Rosa, o arrendamento dos predios ns. 23 e 25 da praça da Independencia, nos termos em que havia sido anteriormente feito a Mathias Muniz Tavares.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data autorisado o arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante do 9º batalhão de infantaria, que veio annexo ao seu officio n. 899, de hontem datado, assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao bibliothecario provincial.—De ordem de S. Exc. transmitto a V. S., para os fins convenientes, um exemplar impresso do relatorio sobre a immigração nos Estados-Unidos da America, apresentado pelo Dr. Nicoláo Joaquim Morina, e outra da Igreja e o Estado, o Catholico e o Cidadão pelo monsenhor Joaquim Pinto de Campos.—*Mutatis mutandis* á instrucção publica, Instituto Archeologico, remettendo somente a obra do padre Campos.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de 11 do corrente, permittido a Maria Francisca da Silva Novaes Doria, ir a esse presidio para a companhia do seu marido o sentenciado Phites Adelino da Costa Doria, levando comsigo sua mãi e um filho menor, assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento. —Communicou-se á companhia pernambucana.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem datado, em que V. S. communica que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do norte até o da Amarração no dia 15 do corrente.

— A camara de Bom Jardim.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto á camara municipal de Barreiros, em resposta ao seu officio de 10 do corrente mez, seis tubos capilares contendo lympha vaccinica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1878.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na Estrada Nova, povoado de Beberibe. —Deferido com o officio desta data ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Abaixo assignados, membros da sociedade Protectora da Instrucção.—Informe a directoria do theatro Santa Isabel.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Albino Leite da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.

Antonio Leocadio do Rego Barros.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença com vencimentos na fórma da lei.

Basilio José da Hora.—Concorra o supplicante á nova praça a que nesta data mando submetter a obra de que se trata.

Tenente Guilhermino Tavares de Medeiros. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Mariano Augusto de Moraes.—Indeferido.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Passe portaria na fórma requerida.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Passe portaria, concedendo a prorogação do prazo.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Luiza Marques Porto.—Dê-se por certidão.

Bacharel Manoel Caldas Barreto.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Bacharel Manoel da Trindade Peretti.—Passe portaria na fórma requerida.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1878.—N......—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Guilherme de Senna Barros, preso em flagrante por crime de ferimentos praticados em um doente no hospital Pedro II.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Manoel José Alves, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Silvestre Rodrigues de Albuquerque e João dos Santos Andrade, por disturbios.

A's 7 horas, mais ou menos, da noite do dia 16 do corrente, de uma casa sita á rua de Marsilio Dias, do 1º districto de S. José, dispararam um tiro de rewolver em direcção ao largo do mercado, indo o projectil cravar-se na cabeça de Manoela da Trindade, da Conceição, de 13 annos de idade, filha de Saturnino Jeronymo dos Santos, que infelizmente passava nessa occasião por aquelle lugar em companhia de sua mãi e um irmão. O subdelegado do districto, apenas soube do facto, compareceu ao lugar, fez o corpo de delicto, em vista do qual declararam os facultivos ser gravissimo o ferimento, e prosegue a ulteriores diligencias no intuito de descobrir o autor de semelfiante facto, afim de contra o mesmo proceder nos termos da lei.

A's 6 horas, mais ou menos, do dia 17, no lugar Campina do Loreto, do districto do mesmo nome, da freguezia de Muribeca, Francisco Rodrigues do Nascimento, espancou gravemente e fraturou o braço direito do cidadão José Nicoláo de Oliveira Pinto O subdelegado respectivo fez a vistoria, e contra o delinquente, que foi preso em flagrante, está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelos vapores brasileiro *Bahia*, e francez *Orenoque*, recebemos jornaes com datas: Rio da Prata 9, Rio Grande do Sul 10, Santa Catharina e Paraná 11, Minas Geraes 12, S. Paulo 14, Rio de Janeiro 15, Bahia 18 e Maceió 19 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

O presidente da Republica Argentina, communicando ao general Roca, por um telegramma, o decreto pelo qual a nomeara ministro da guerra, aproveitou o occasião para, não só ratificar suas anteriores declarações quanto á politica de conciliação dos partidos, como para accentuar suas vistas do governo relativamente ao ministerio da guerra.

« Quero a conciliação dos partidos, diz o Dr. Avellaneda, o que implica dizer—a não exclusão de pessoa alguma e a admissão de todos ao governo politico e admnistrativo da nação.

« Emquanto ás repartições que V. S. é chamado a administrar, minhas intenções são igualmente sabidas.

« Quero que o exercito mantenha-se fóra do campo das dissenções politicas, e que aquelles a quem a nação confiou as armas, abstenham-se de toda a inge-

MUTILADO

rencia nas [illegible] poderem corresponder com imparcialidade e sem paixões á sua elevada missão, que é dar segurança ás pessoas e aos interesses, ajudando a manter a ordem publica.

« Ao assumir a gerencia da repartição da guerra, V. S. encontrará um legado, que lhe impõe grandes deveres.

« O plano de fronteiras, que o Dr. Alsina deixou quasi realisado quanto a esta provincia, e que é hoje, mais do que nunca, necessario levar sem interrupção ao ultimo termo, V. S. mesmo o alargará mais tarde, estendendo-o ás outras fronteiras do interior da republica.

« Para esta obra V. S. encontrará como auxiliar o concurso unanime da opinião desta provincia, e os recursos que serão ministrados por seus poderes publicos, como já tem feito em outras occasiões.

« A tarefa é grande; impõe grave responsabilidade e póde ser prenhe de eventualidades e de perigos. Porém haverá sempre patriotismo em affrontal-os, e póde haver honra duradoura em vencel-os.

« A republica sabe já que estas palavras não são pronunciadas debalde na presença de V. S. »

A *Tribuna*, transcrevendo este telegramma, diz que o presidente dá aos partidos tudo quando poder dar, admittindo-os a terem representação no seu governo; nota que guardasse silencio quanto ás provincias, accrescentando logo que não o podia fazer sem envolver-se inconvenientemente nas questões locaes; tanto mais que o principio federal está passando por provas decisivas, e o menor desvio do poder central póde perturbar a harmonia do mecanismo politico e estragar-lhe as molas; reconhece que as provincias não resistem á conciliação, não havendo uma só dellas onde os partidos não vivam confundidos, participando em commum das garantias constitucionaes, e cujo governo não se mostre disposto a aceitar e nem mesmo pedir o concurso de todos os elementos intelligentes e honestos; pondera que os descontentes são unicamente aquelles que pretendem que os governos abandonem os cargos e os entreguem aos adversarios, não pelo direito do maior numero, mas pelo direito da conciliação; observa, porém, que o Dr. Avellaneda tomou seria responsabilidade na parte relativa á ingerencia dos militares nas dissensões e contendas eleitoraes; indica varios delles que tomam parte activa nas presidencias dos circulos eleitoraes, e declara que o presidente deve chamal-os á capital e exigir severamente que abstenham-se das lutas eleitoraes, que se approximam, se quer que confiem nas palavras do seu telegramma.

O general Roca respondeu por outro telegramma declarando que aceitava o cargo e que annuia ao programma de Avellaneda.

A nomeação do novo ministro da guerra foi bem aceita geralmente, sobresahindo o contentamento dos militares por verem no governo o seu antigo companheiro das campanhas do Paraguay e Santa Rosa.

Pelo poder legislativo fôra adoptado um projecto mandando levantar uma estatua a Adolpho Alsina, para a qual concorreria a provincia; construir no cemiterio do norte um mausoléo para receber os restos mortaes, do mesmo cidadão, e conceder, a titulo de propriedade, a seus dous filhos dez leguas de terras.

A junta eleitoral de Corrientes, que nomeara o Dr. Cabral e o Dr. Martinez vice-governador daquella provincia, publicara um manifesto historiando os factos desde que os partidos começaram a preparar-se para a eleição até a nomeação definitiva, por juntas differentes, do mesmo Dr. Cabral e do Dr. Derqui.

Segundo declara uma folha de Montevidéo as relações entre o ministro argentino no Paraguay e o presidente daquella republica não eram muito cordiaes.

Da republica Oriental não encontramos noticias de interesse.

RIO-GRANDE DO SUL

No dia 1 do corrente assumira o governo da diocese o Sr. bispo D. Sebastião Dias Laranjeiras, por terem melhorado os seus incommodos.

O presidente da provincia de S. Pedro, chegara á capital no dia 31 do mez passado, vindo da sua digressão á colonia de S. Feliciano.

De S. Gabriel escrevem que ha cinco mezes que as praças do 1º regimento não recebem os 3$ de soldo e etapa:

Fallecera na capital, D. Candida de Oliveira Guimarães, filha do Sr. Desiderio Antonio de Oliveira; D. Ricarda de Medeiros Muller de Campos, esposa do Dr. Alfredo Carlos Muller; no Rio Grande o commerciante Manoel José da Costa Braga; em Pelotas, Francisco José das Neves, tabellião; Miguel Rodrigues de Azevedo, e o capitalista Antonio Gonçalves de Aguiar, maior de 60 annos; e no Alegrete, D. Brites de Sá e Silva Mello, esposa do capitão Eugenio Augusto de Mello.

PARANÁ E SANTA CATHARINA

— Carecem de importancia as noticias destas duas provincias.

S. PAULO

— Constava á *Joven America* de 13, que o Dr. Sebastião José Pereira pedira demissão de presidente de provincia, e que passara o exercicio ao 1º vice-presidente.

— No dia 13 devia abrir-se ao trafego o prolongamento da linha ferrea da Companhia Mogyana até a Casa Branca. Serão immensos os serviços que esta linha tem de prestar áquella zona, e para isso muito concorreu o distincto paulista Dr. Antonio de Queiroz Telles, presidente da companhia.

— Diz o *Piracicabano* de 9 do corrente:

« No dia 13 vagavam nas ruas de Pirassununga, quatro escravos armados, sendo tres do Dr. Delfino Cintra, ha poucos dias fugidos do sitio Santa Cruz, e um, cujo senhor, não é conhecido.

« O subdelegado deu-lhes voz de prisão. Os escravos desobedeceram resistindo. Mataram um paisano que au-

[illegible] legado Martiniano da Costa Bezerra.

« O delegado tomou conhecimento do facto, abrio inquerito, e, na fórma da lei, requisitou a prisão dos criminosos.

« No dia 24 seguio para a Cachoeira, do mesmo termo, uma escolta com o mandado concedido pelo juiz municipal. A's 9 horas da noite appareceram tres daquelles escravos. Intimados, offereceram nova resistencia, resultando do conflicto a morte de um e ferimento de tres praças do destacamento.

« Dous escravos saltaram a ponte da Cachoeira, mas foram presos no dia seguinte; um, apresentando um ligeiro ferimento e outro 31 ferimentos.

« O Dr. chefe de policia, que exigio estas informações da autoridade local, mandou proseguir nos termos do inquerito. »

— Em Campinas, os Srs. Souza Queiroz, Ralston & C., tendo no dia 25 do passado reunido em sua casa certo numero de pessoas para festejar o Natal, fizeram correr entre ellas uma subscripção, afim de ser o seu producto applicado em auxilio das victimas do Ceará. Todos acolheram bem a idéa e a subscripção rendeu a quantia de 280$, que vai ter o competente destino.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Pessoa ha pouco chegada do interior, e digna de todo o conceito, communica-nos o seguinte:

« Está por demais averiguado desde já, que a futura colheita de café não attingirá á quantidade que produzio a que acabou-se. E quasi se póde affirmar sem receio de contestação, não exceder ella a mais de metade da ultima.

« Para base do calculo de alevada colheita futura, contava-se com enorme producção em varios municipios, mas pessoas de todo o conceito nos informam que a colheita a fazer-se nesses lugares será por metade da que findou-se.

« O grande florescimento dos cafezaes, excepção feita nas plantações novas, não vingou, estando os cafezaes de alguma idade muito pouco carregados.

« Não sabemos ao que attribuir este acontecimento, que deve pôr de sobreaviso os fazendeiros por demais apressados em suas remessas, receiosos de baixa, em virtude da apregoada abundancia. Apezar da grande colheita que se espera no Rio, mas que nos informam ser tambem inferior ás esperanças na occasião do florescimento, não devem os lavradores paulistas nutrir receios de baixa no café. A futura colheita é pequena. »

— Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Consta que o conventinho das irmãs de S. José, em Ytú, recusa-se a obedecer ás requisições do poder judiciario, sobre a entrega de uma menor, hoje posta sob a jurisdicção do juiz de orphãos de Campinas, em virtude de recente acórdão da relação. Consta que prepara-se resistencia á acção das autoridades. »

— Para o nucleo colonial de S. Caetano haviam seguido, no dia 8 deste mez, 46 immigrantes italianos e duas familias: uma allemã e outra italiana para o de S. Bernardo.

— Fallecera na capella dos Perdões, com 60 annos de idade, o vigario Dr. Francisco de Assis Monte Carmello, formado em direito pela faculdade de S. Paulo, e ha muitos annos vigario da villa de Nazareth. Diz a *Provincia de S. Paulo* que era um pregador notavel, espirito cultivado e bello caracter.

MINAS GERAES

— Era em agosto do anno findo de.... 583:928$112, inclusive 532:000$ do emprestimo contrahido para pagamento á companhia da ferro-via de Leopoldina da subvenção kilometrica estipulada por contrato de 21 de agosto de 1872, a divida passiva desta provincia.

Por conta da mesma subvenção havia pago a provincia, em differentes datas, para cima de 1,000:000$.

Assim é que a divida resultante de serviços ordinarios era naquella data de 51:928$112, achando-se somente liquidada e já reconhecida a de 18:428$112.

— Até agosto do anno passado era de 768 o numero de escolas creadas na provincia de Minas Geraes, achando-se providas 616, das quaes 437 para o sexo masculino e 179 para o sexo feminino.

A matricula em 503, faltando os mappas relativos a 113, havia sido:

Nas do sexo masculino	16,980
Nas do sexo feminino	5,589
	22,569

A despeza com o custeiamento das escolas providas era estimada em 446:536$, havendo sido de 2,118:279$535 a renda da provincia do exercicio em que a mesma despeza se verificou.

Funccionam em Minas Geraes duas escolas normaes, fundadas em 1872, sendo uma na capital e outra na cidade da Campanha, as quaes são frequentadas por 41 alumnos.

RIO DE JANEIRO

Approximando-se o momento do successo de S. A. I. a Sra. condessa d'Eu, seguiram para Petropolis, no dia 14 do corrente, Ss. Excs. os Srs. ministro do imperio e bispo diocesano, afim de assistirem á solemnidade do auto do nascimento do principe ou princeza anciosamente esperados.

— S. Exc. o Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, ministro do imperio, acha-se restabelecido do incommodo que soffreu.

— O Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano expedio a seguinte circular:

« Diocese do Rio de Janeiro, D. Pedro, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Sabendo estar proximo o parto de S. A. Imperial, e além disso tomando na devida consideração o officio do Exm. Sr. ministro do imperio para implorar a protecção Divina, afim de que se realise com felicidade o nascimento que se espera, mandamos que quanto antes durante tres dias consecutivos se façam em nossa cathedral e capella imperial e nas igrejas matrizes e conventos desta côrte as preces do estylo, e que os Revds. sacerdotes na missa ajunte como collecta a oração *Concede nos famulos tuos*, para que a Immaculada Virgem Mãi de Deus proteja Sua Alteza Imperial. Outrosim, ordenamos que apenas for conhecido o feliz successo, que se espera, haja nas igrejas festivos repiques dos sinos. Palacio Episcopal, 11 de Janeiro de 1878. † Pedro, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

— No dia 13 do corrente, foi eleito, por unanimidade de votos, provedor da Santa Casa de Misericordia da côrte, o conselheiro Manoel José de Freitas Travassos.

Nessa sessão da confraria, foi approvada tambem por unanimidade, a seguinte proposta:

« Proponho que na acta da sessão de hoje se consigne um voto de pezar pelo infausto passamento de nosso irmão provedor o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, que tantos e tão valiosos serviços prestou a esta instituição. Sala das sessões, em 13 de janeiro de 1878.—*A. de Paula Ramos Junior.* »

O irmão provedor conselheiro Travassos, tomando a palavra, lembrou os relevantes serviços prestados á Santa Casa pelo finado conselheiro Zacarias, propondo que se mandasse fazer o seu retrato, para o collocar na sala entre os dos mais bemfeitores. Foi approvado por unanimidade de votos.

— Nesse mesmo dia, realisou-se no salão do Conservatorio Imperial de Musica, a sessão especial pela *Sociedade Ensaios Litterarios*, em homenagem ao fallecido escriptor brasileiro J. de Alencar.

Em uma das paredes estava collocado o retrato do chorado romancista, coberto de crepe e cercado de diversos emblemas funebres.

Sentado á direita do presidente, o capitão S. R. de Senna, assistia á sessão um menino filho de José de Alencar.

Depois do discurso feito pelo presidente da sociedade *Ensaios Litterarios* tiveram a palavra os Srs.: Dr. Paranhos Pederneiras, orador do Instituto dos Bachareis em Lettras; J. M. de Carvalho Junior, do Gremio Litterario; A. F. Marques, do Retiro Litterario Portuguez; F. Cardoso da Motta, do Club Liga Dramatica; Verissimo do Bomsuccesso, por parte da redacção do *Contemporaneo*; Cunha Porto, do Lyceu Litterario Portuguez; Gomes dos Santos, do Club Gonçalves Dias; Rodolpho da Paixão, da Sociedade Phenix Litteraria; Arthur F. Campos da Paz, do Athenêo Academico; Vicente de Souza, do Instituto dos Academicos: Luiz dos Reis, do Alpha Litterario; Jeronymo Simões, da Associação dos Guarda-livros.

Os Srs. Candido Leal, Maximino Serzedello, Luiz Leitão, Ernesto do Nascimento e Gustavo Norberto leram discursos adequados ao acto, e os Srs. Dr. Anastacio do Bomsuccesso, Mathias Carvalho e Antonio Camargo recitaram poesias, inspiradas pelo mesmo motivo.

— Reuniram-se, no mesmo dia, diversos cidadãos italianos em assembléa geral, no salão do Congresso Gymnastico Portuguez, sob a presidencia do Sr. P. Bosisio e deliberaram, para demonstrar o seu pezar pelo fallecimento do rei Victor Manoel, o seguinte:

1.º Mandar celebrar uma missa simples no setimo dia (15 do corrente) na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas;

2.º Abrir uma subscripção para reunir donativos, cuja importancia será remettida para a Italia, ou como fundo de um monumento que a nação tenha de erigir ao rei modelo, ou para outro fim patriotico, que será decidido no *meeting* nacional:

3.º Reunir-se um *meeting* nacional no dia 10 de fevereiro para fazer uma sessão funebre, e prestar contas da subscripção, convidando nesta occasião a fazer parte do referido *meeting* os filhos da cidade do Porto.

4.º Remetter immediatamente para Roma um telegramma de pezames ao rei e á nação.

Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. A. Fiorita, P. Bosisio, F. Cresta, João Console V. Peluso, Emmanuel Cresta e Ercole Foglia.

Chegando essas deliberações ao conhecimento do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, expedio elle a seguinte portaria:

« Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1878.— Revm. Sr. conego monsenhor Fonceca Lima. —O *Jornal do Commercio* desta manhã annuncia que a colonia italiana desta côrte, pretende mandar celebrar em S. Francisco de Paula uma missa por alma de S. M. el-rei Victorio Emmanuel.

« Julgo de meu dever escrever sobre isto a V. Rvm. que é vice-commissario da ordem terceira dos minimos, desta côrte, e desejo que se dê toda a publicidade as minhas reflexões para que sirvam de norma a todos os Rvds. sacerdotes de igrejas desta côrte e diocese e de confirmação do que já respondi ás consultas que me fizeram.

« Para proceder com justiça e prudencia cumpre saber como Sua Magestade falleceu, em relação á igreja catholica e a seu augusto pontifice, o Santo Padre. Talvez Sua Magestade Victorio Emmanuel agora fizesse o que já fez em outras occasiões de perigo de vida, em que se confessou e até se casou e pedio ao papa perdão, absolvição e benção apostolica. Oxalá uma vez reconciliado com a igreja não lhe tivesse elle depois dado novos motivos de profundos pezares...

« Mas, bem póde ser que na triste occurrencia, que todos nós lamentamos, tenha-se elle lembrado de outra vez recorrer ao Summo Pontifice. Não é para admirar que elle agora fizesse o que mui acertadamente julgou outras vezes de seu rigoroso dever. Portanto, devemos esperar noticias e noticias seguras e indubitaveis. Permitta Deos que o descendente de uma familia de santos tenha sabido morrer como um catholico apostolico romano deve morrer e que a Madona Immaculada tenha-lhe valido, como elle em vida desejava e esperava.

« Aguardemos as noticias, porque talvez a Santa Madre Igreja Catholica possa apregoar por toda a parte, que foi em seus braços que S. M. Victorio Emmanuel exhalou seu derradeiro suspiro. Então a Santa Igreja seria a primeira a condemnar que se recusassem a um seu filho, os ritos seus lithurgicos e seus suffragios, mas pelo contrario levaria muito a bem que se celebrassem em seus templos e em seu nome missas, preces e exequias ainda as mais solemnes.

« Disse em seu nome, porque V. R. bem sabe, tratando-se de preces e suffragios particulares, que cada um em nome seu proprio e como pessoa privada queira privadamente fazer em favor da alma de Sua Magestade Real, nada obsta que tenham lugar.—O que acabo de dizer é conforme o ensino dos canonistas e theologos, e deve ser strictamente observado por todos os catholicos sejam sacerdotes, sejam seculares em todas as igrejas e capellas desta côrte e diocese.

« Outra vez repito: esperemos as noticias, e oxalá no momento da morte S. M. Victorio Emmanuel tenha como outras vezes voltado seus olhos para Pio IX; e este terá sido um dos maiores padrões de gloria para o rei finado e o pontifice reinante.

« Deos guarde a V. R.—Revm. Sr. conego monsenhor José Joaquim da Fonceca Lima, vice-commissario de S. Francisco de Paula.— † *Pedro*, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

A *Gazeta de Noticias*, abrindo espaço á essa circular, fez as seguintes considerações:

« Se Victor Manuel estava fóra da communhão da igreja, não é para estranhar a recusa dos suffragios.

« O publico, porém, recebeu a noticia com desagradavel surpreza, e censurava abertamente o procedimento do bispo, principalmente por não ser S. Exc. sempre coherente com seus collegas e comsigo mesmo nestas questões.

« A nosso ver, respeitando a opinião do Sr. D. Pedro de Lacerda, como respeitamos todas ás opiniões, entendemos que este facto que póde reproduzir-se e provocar consequencias desagradaveis, clama perante os cidadãos que hoje se acham á testa dos destinos deste paiz, por uma reforma que defina claramente as relações da igreja com o estado.

« E' urgente tomar medidas nesse sentido, para que o povo, que nem sempre reflecte, ou porque não sabe, ou porque as circumstancias o privam da calma precisa para reflectir, não fique entregue ás inspirações de momento. »

Em vista dessa deliberação episcopal, a commissão encarregada do acto, fez a seguinte declaração pela imprensa:

« A commissão italiana que pretendia fazer suffragar hoje a alma do rei Victor Manuel, á vista da pastoral do Sr. D. Pedro de Lacerda, resolveu transferir a missa para quando se annunciar.

« De conformidade tambem com a hypothese formulada pelo pastor da igreja fluminense, resolveu a commissão telegraphar hoje para Roma perguntando se ahi se celebraram exequias por alma do finado rei. »

— No dia 12 do corrente assumira a administração da provincia do Rio de Janeiro, o 4º vice-presidente Dr. José Francisco Cardoso.

— A directoria da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional ficou assim organisada:

Presidente, conselheiro de estado Visconde do Rio-Branco; 1º vice-presidente, commendador Joaquim Antonio de Azevedo; 2º dito, Dr. Nicoláo Joaquim Moreira; secretario geral, Dr. José Pereira Rego Filho; ditos adjuntos, Dr. João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Sobrinho e Dr. Camillo de Lellis e Silva Junior; thesoureiro, commendador José Botelho de Araujo Carvalho; director dos cursos, Dr. José Manoel Garcia; dito das exposições, Dr. Matheus da Cunha; dito da bibliotheca e do museu, Dr. Joaquim Antonio Pinto Junior.

—Por ordem do Sr. ministro da justiça, deve seguir para a capital de S. Paulo, d'onde partirá para o seu destino, Antonio Honorio Ferreira, ex-inspector da thesouraria de Goyaz, onde se acha processado em crime de peculato e prevaricação, sendo o seu alcance para com a fazenda nacional de cerca de 100 000$. Ferreira foi capturado por dous agentes policiaes que o acompanhavam, quando se apeava de um bond no campo da Acclamação e deve seguir convenientemente escoltado por dous soldados do corpo de policia.

— A commissão central, encarregada de agenciar soccorros para as victimas da secca que flagella a provincia da Parahyba do Norte, remetteu no periodo de junho a dezembro de 1877, as seguintes quantidades de generos alimenticios: 15,360 kilogrammas de carne de xarque, 1,470 saccos de farinha, 635 ditos de feijão, 620 de milho e 185 de arroz.

— O Sr. senador Ambrosio Leitão da Cunha e sua esposa, querendo commemorar dignamente o dia em que seu filho, Dr. Antonio Leitão da Cunha, tomou o grão de Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, concederam liberdade sem onus algum á sua escrava Anna, parda, de 10 annos de idade.

— Por haver fallecido o commissario geral, Fr. Caetano de Messina, continua Fr. Fidelis M. d'Avola, capellão-mór honorario do exercito brasileiro, a reger os negocios pertencentes á missão dos capuchinhos, até ulterior deliberação da congregação de propaganda.

— Na quinzena de 16 a 31 de dezembro falleceram na côrte, 34 pessoas de febre amarella.

— No dia 12 realisou-se no salão dos actos solemnes do Externato do Imperial Collegio de Pedro II, em presença de S. M. o Imperador, do senador Sinimbú, presidente do conselho e ministro da agricultura, e de grande numero de pessoas gradas e senhoras, o acto da collação do grão de Dr. em medicina aos seguintes alumnos da faculdade de medicina que concluiram o respectivo curso:

Joaquim Augusto da Silva Guerra, natural do Rio-Grande do Sul; João Henrique Fernandes da Veiga, natural de Minas-Geraes; Duarte Henriques de Araujo Fonseca, natural de Minas Geraes; José Barbosa dos Santos Junior, natural do Rio de Janeiro; Eduardo Luiz de Gouvêa, natural do Rio de Janeiro; Garcia Neves de Macedo Forjaz, natural do Rio de Janeiro; José Eugenio de Miranda Ferreira, natural de Minas-Geraes; Deocleciano Julio Pegado, natural do Rio de Janeiro; Graciliano Gonçalves Negreiros, natural do Rio de Janeiro; Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, natural de Pernambuco: João José de Sá Junior, natural do Rio de Janeiro; João Paulo de Carvalho, natural de Minas-Geraes; João Manoel de Castro, natural do Rio de Janeiro; Arthur Baptista de Castro, natural de Minas-Geraes; João Carlos Teixeira Brandão, natural do Rio de Janeiro; Ambrosio Leitão da Cunha, natural do Pará; José Alvares Rubião, natural do Rio de Janeiro; Antonio Goulart Villela, natural de Minas-Geraes; José Pereira da Silva Manoel, natural do Rio de Janeiro; Ernesto de Castro Moreira, natural de Minas-Geraes; Gabriel Horacio de Barros, natural de Minas-Geraes; Necesio José Tavares, natural de Minas-Geraes; Philogonio Lopes Utinguassu, natural da Italia; João Paulo da Silva Brito, natural do Piauhy; Simphronio Seguirido de Souza, natural do Ceará; Julio Braz de Magalhães Calvot, natural do Rio de Janeiro; Thomaz Ramos da Fonseca, natural do Rio de Janeiro; Francisco José da Cruz Camarão, natural do Rio de Janeiro; Francisco Bernardes de Gouvêa, natural do Rio de Janeiro; Joaquim Rodrigues Lyra da Silva, natural do Rio de Janeiro; Manoel José Duarte, natural de Alagôas; Cincinato Americo Lopes, natural de Pernambuco; Francisco Carlos de Magalhães Gomes, natural de Minas-Geraes; Henrique Carlos Foldhagem, natural do Rio de Janeiro; Camillo de Moura Estevão, natural de Minas-Geraes; Oscar Lamagnere Leal Galvão, natural do Maranhão; Braulio Joaquim Gomes, natural do Rio de Janeiro; José Nogueira Borjes da Fonseca, natural do Ceará; Mario Nunes Galvão, natural de Minas-Geraes; João da Costa Lima e Castro, natural do Rio de Janeiro; Carlos Fernandes Eiras, natural do Rio de Janeiro; Francisco Corbiniano de Arantes Franco, natural de Pernambuco; Aurelio Floro de Castro Lavor Paes, natural do Maranhão; João José de Sant'Anna Junior, natural de Minas-Geraes; Miguel Archanjo de Sant'Anna, natural de Minas-Geraes; José Luiz Moreira de Barros, natural do Rio de Janeiro; Luiz Antonio Barbosa Nogueira, natural de S. Paulo; José da Cunha Souto-Mayor, natural do Espirito Santo.

O conselheiro Dr. Moraes e Valle, director interino, recitou um discurso allusivo ao acto; e pelo Dr. José Nogueira Borges da Fonseca, a quem acabava de ser collado o grão, foi recitado outro discurso.

— Foi prorogada por um mez e tres dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, juiz municipal e de orphãos do termo de Belém de Jundiahy, provincia de S. Paulo.

— Por tres mezes, tambem com ordenado, a do bacharel Didimo Agapito da Veiga Junior, juiz de direito da comarca de S. Pedro da Cachoeira, provincia do Espirito-Santo.

— Fallecera, na côrte, o Dr. Odorico de Carvalho Castello Branco.

— Diz o *Cruzeiro* que os presidentes das provincias de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande do Sul, pediram suas demissões.

— Telegramma da côrte para o *Jornal da Bahia*, diz que foram nomeados presidentes: do Rio de Janeiro, visconde de Prados; e de Matto-Grosso, Bento José de Paula e Souza.

— Fallecera, no dia 11 do corrente, o conselheiro Manoel Rodrigues Villares, membro do supremo tribunal de justiça.

— Corria que o Sr. visconde de Santa Thereza pedira exoneração de director da escola de marinha.

— A *Gazeta de Noticias* dá assim conta da reunião politica havida na côrte:

« No dia 9, á noite, convocados pelo Sr. deputado Duque-Estrada Teixeira, reuniram-se em casa deste varios senadores e deputados, sob a presidencia do Sr. visconde do Rio-Branco, e tomaram as seguintes resoluções:

« Nomear o directorio do partido conservador, que ficou composto dos Srs. viscondes do Rio-Branco, Jaguary, Muritiba e do Sr. deputado conselheiro Paulino de Souza.

« Autorisar este directorio tambem a reorganisar a imprensa.

« Ficou declarado que o partido conservador á vista dos acontecimentos ultimos, collocava-se em opposição, aguardando entretanto os actos do gabinete e seu programma, que serviriam de medida á resistencia, que se lhe deveria oppôr.

« Discutio-se sobre o caso de requerer o ministerio á camara a reforma eleitoral directa e reconheceu-se a inopportunidade de tomar qualquer deliberação attenta a ausencia de grande numero de deputados e de não haver por parte de governo indicação que a autorisasse.

« O Sr. deputado Ferreira Vianna declarou estar compromettido no parlamento pela idéa da reforma da eleição directa e que em caso algum deixaria de prestar o seu voto ao gabinete, que se apresentasse para consagral-a.

« Accrescentou não ser permittido á opposição recusar a reforma, porque clamava no governo como garantia de liberdade de voto; disse finalmente que quanto á posição politica do partido conservador, se elle se julgasse sufficiente para traçal-a, o aconselharia de concorrer para que o ministerio tivesse força, com a qual governasse o paiz desembaraçadamente com as suas idéas e sob a influencia de seus homens de maior confiança, de que lhe parecia depender a verdade do systema representativo, annulado pelas lutas violentas e estereis dos partidos entre si, com vantagem unica do poder absorvente, já formidavel e que lançava alternadamente um partido contra o outro, no intuito de dominal-os e a seu saber dirigil-os.

« Tomaram parte no debate os Srs. visconde do Rio-Branco, conselheiro Paulino de Souza, Duque-Estrada, senador Figueira de Mello, e deputado Costa Pereira. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 14 do corrente 1,668:096$457.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 7.— O ouro abrio a 31,20 e fechou a 31,60. O cambio sobre Londres fica de 49 3/4 a 50, com poucos tomadores. »

« *Montevidéo*, 8.— O mercado de ouro abrio hoje a 161 e fechou a 160, tendo-se negociado $ 25,500 a dinheiro. A prazo orçaram as transacções por $ 144,000.

« O cambio fecha ás seguintes taxas: Sobre Londres 51 9/16 bancario. Sobre Londres 51 3/4 particular. Sobre Paris 5,45 a 5,46.

« O mercado de exportação acha-se paralysado, consta apenas a venda de 3,000 couros vaccuns seccos de Cordova a 65 reales. »

« *Rio-Grande do Sul*, 8.—O mercado de exportação tem-se mostrado animado. As xarqueadas trabalham desassombradamente, coadjuvadas por abundancia de gado superior. Esta situação tem probabilidade de continuar, por isso que a estação tem corrido favoravel e o gado está geralmente gordo.

« Até hontem tinham sido cortadas 60,642 rezes.

« As primeiras carnes foram vendidas a .. 4$800 a arroba, da gorda escolhida; pouco depois, porém, declinou o preço a 4$600 e mais tarde a 4$400 e 4$200. A carne boa é promptamente vendida; ha, entretanto, muita carne para vender (magra e regular) por não terem apparecido pretendentes até agora. Alguns xarqueadores estão exportando por conta propria. O mercado fica com tendencia para a baixa, havendo offertas de 4$000.

« Os compradores de gorduras estão retirados do mercado; constam apenas algumas operações em baixa successiva a 5$800, 5$600 e 5$400 por graxa, e 6$800, 6$600 e 6$400 por sebo. Ha algumas partidas para dispôr.

« O mercado de couros seccos esteve animado e os vendidos chegaram ao numero de 5,000, regulando os preços de 620 a 630 rs. por kilogramma.

« Com xarque novo já sahiram os seguintes navios:

Para Pernambuco

Cysne	186,000 kil.
Prazeres	230,790 »
Positivo	186,120 »
D. Antonia	180,000 »

« Ficam carregando xarque os seguintes navios:

Boa Sorte	160,000 kil.
Veloz	160,000 »
D. Luiza	150,000 »
Marinho VI	180,000 »
Azurára	160,000 »
Cefarino	100,000 »
Francisco Felix	160,000 »
Gladiador	120,000 »
Recife	180,000 »

« Nestes ultimos dias o ouro tem sido muito procurado, pagando-se os soberanos a 10$300 e as onças de peso até a 31$500.

« As operações em cambio foram feitas em pequena escala a 23 3/4 d., bancario, sobre Londres.

« *Rio de Janeiro*, 14.—As taxas foram ainda hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres		24 1/8 d. a 90 d/v.
«	Paris	395 rs. por fr. a 90 d/v.
«	Hamburgo	484 rs. por m. a 90 d/v.
«	Portugal	221 a 223 0/0 á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 1/8 d., papel bancario, 24 1/2 e 24 5/8 d., particular, e insignificantes a 24 3/8 d.; sobre França a 395 rs. por franco, bancario, 390, 391 e 392 rs., particular.

« O mercado fecha firme.

« Negociaram-se 300 apolices geraes de 6 0/0 a 1:005$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 6,740 saccos.

« Não constaram fretamento. »

— Sahiram para Pernambuco: a 9, a polaca hespanhola *Nicacia*; a 10, o patacho hespanhol *Primitivo*; a 12, barca portugueza *Cintra*; e a 14, brigue inglez *Mary A. Hersten*, e polaca hespanhola *Antonietta*.

BAHIA

— Eis o resultado da eleição para deputados provinciaes nos collegios da capital, Matta de S. João, Abrantes, Itaparica, Sant'Anna do Catú, Villa de S. Francisco, Nazareth, Alagoinhas, Inhambupe, Purificação, Feira de Santa Anna, Maragogipe, Jaguaribe, Valença, Taperoá, Ilhéos, Santo Amaro, Cachoeira e Camisão—49 (não entrando os votos em separado):

Zama	867
Sodré	799
Manoel Caetano	761
Rodrigues da Silva	748
Prisco	725
Rodrigues Seixas	716
Carneiro da Rocha	703
Affonso	683
Baggi	677
Satyro	671
Pinto Lima	664
Corrêa de Menezes	663
Vigario Barroso	656
Olavo	639
Pinho	635
Espinola	634
Freire	628
Rodrigues Teixeira	614
Costa Pinto	611
Alexandre Herculano	600
Castro Rebello	593
Conego Brandão	589
Arthur Rios	587
Adolpho Vianna	571
José Gabriel	566
Euzebio	565
Paranhos	563
Saraiva	562
Corrêa de Araujo	560
Ruy Barbosa	558
Rodrigues Lima	541
Juvencio	534
José Olympio	534
Moncorvo	534
Augusto Pedro	527
Pacheco	522
Pedro Muniz	521
Souza Gomes	516
Filgueiras	483
Agripino	482
Santos Silva	475
Carlos Borges	472
Monção	469
Cerne	443
Mello	440
Deiró	437
Americo Barreto	437
Costa	430
Conego Telles	423
Ferreira	420
Palha	402
Theodolindo	393
Espinheira	388
Tosta	381
Bolivar	377
Horta	372
Moreira de Castro	368
Porto	363
Souza Vieira	361
Jambeiro	354
Corrêa Garcia	340
Canto Brum	340
João de Brito	311
José Nunes	297
Frederico Lisboa	288
Eduardo Velloso	270
Lycurgo	257
Argollo	213
Vigario Mattos	204
Elysio Marinho	202
Romualdo	169
Carvalhal	154
Bellarmino	103
João de Farias	55

— Arribara, por falta de carvão, no dia 12, o vapor francez *Ville de Bahia*, em viagem do sul do imperio para a Europa.

— Falleceram: na Cachoeira, o coronel Carolino Vieira Tosta, de febre paludosa; e em Santo Amaro, o Dr. Francisco de Assis Calmon.

— A via-ferrea da Bahia ao S. Francisco rendeu, no mez de novembro, 93 326$670 e despendeu 47 861$690, ficando a favor da garantia de juros o saldo de 45:464$980.

O trafego foi feito por 177 trens, dos quaes 60 mixtos de passageiros e carga, 9 suburbanos e 4 especiaes de passageiros, e 104 auxiliares de carga para o transporte de materiaes do prolongamento.

Foram transportados: 271 1/2 passageiros em 1ª classe, 839 1/2 em 2ª e 4,810 1/2 em 3ª,—5,921 1/2.

7 ton. e 811 k. de encommendas e excedentes de bagagem.

6,821 ton. e 677 k. de mercadorias.

3,127 animaes.

O telegrapho transmittio 173 despachos com 2,771 palavras, sendo 118 daquelles levados por expressos fóra do alcance da linha.

— Lemos no *Jornal da Bahia*, de 16 do corrente:

« Do nosso correspondente do valle de S. Francisco recebemos as seguintes noticias, com data de 12 de dezembro.

« Já começou a chover, felizmente. Não se descreve a alegria com que por estes povos foram recebidas as primeiras aguas. Andavam todos tristes e desanimados á vista das terriveis proporções que ia assumindo a secca.

« Hoje, graças á Providencia, estão todos contentes, e livres do cruel flagello. Como por encanto, as campinas esmaltaram-se de relvas, e as avorees e os arbustos vestiram-se de folhas.

« E' um solo abençoado este!

« A diversas localidades destas vastas regiões tem chegado, e continúa a chegar, grande numero de immigrantes do Ceará e de outras provincias flagelladas pela secca. Os pontos para onde, de preferencia, teem affluido esses infelizes, são—Joazeiro, Casa Nova, Remanso e Urubú.

« No Remanso muito lhes teem valido as esmolas, agenciadas por iniciativa do juiz de direito da comarca. A commissão para esse fim nomeada pelo mesmo magistrado não tem poupado esforços no desempenho de tão humanitaria incumbencia.

« Nestes dias, segundo consta, vai ter começo a obra da construcção do cemiterio, de que já lhe dei noticia.

« As 20 praças mandadas pelo governo para reforçar o destacamento de Chique-Chique, só agora é que passaram na Casa Nova; tendo sahido dessa capital, conforme corre, no meiado de outubro! Vêm sob o commando do cabo Pedro de Lima Borba. E' gente de tal ordem, que naquelle povoado o respectivo subdelegado vio-se forçado a armar 40 homens do povo para conter os seus excessos, intimando-os para seguirem viagem dentro de poucas horas.

« Senão fosse esta providencia ter-se-hiam dado graves conflictos.

« Por fallar em Chique-Chique, devo dizer-lhe que é ainda contristador o estado desse infeliz lugar.

« Os grupos de criminosos continuam acampados em diversos pontos do municipio, matando e roubando, sem temor nem escrupulo. Além dos graves attentados, que já lhe narrei, commettidos por essas hordas de selvagens, desde os acontecimentos do dia 2 de setembro, tenho hoje a assignalar, dentre outros, os seguintes factos mais importantes—praticados nestes ultimos dias: o assassinato de Eugenio de tal, no Bromado; o de uma infeliz mulher, na fazenda Utinga; e um ataque feito ao capitão Emygdio José de Carvalho, em sua propria casa, com o fim de coagirem-no a dar dinheiro, o que não conseguiram por terem os salteadores encontrado forte resistencia, que os fez recuar. »

— Na Cachoeira fallecera, Alexandre Ferreira da Cruz, fazendeiro em S. Gonçalo de Campos.

— Achava-se no porto a corveta austriaca *Dandolo*. Este navio é do porte de 1,800 toneladas, e mede 56 metros de comprimento sobre 13 de largura, sendo a sua machina de força de 230 cavallos.

Monta actualmente 12 canhões, e em caso de guerra 22.

A equipagem embarcada é de 258 homens, sendo 8 officiaes e 24 cadetes.

O commandante é o capitão de fragata Lang Josef e o immediato o capitão-tenente Berthold.

Os portos designados para a sua derrota são Gibraltar, Bahia, Barbados, Kingston, Havana, Philadelphia, Nova-York e Cadix.

— Acha-se assás doente, em Alagoinhas, o religioso franciscano frei João da Natividade.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Promotor publico. — Consta-nos que, por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado o bacharel Joaquim José da Silva Santiago promotor publico da comarca do Rio Formoso.

Agente postal. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado Joaquim Claudino de Oliveira agente do correio na villa de Bezerros.

Jury do Recife.—Na primeira sessão desse tribunal devem ser julgados os processos em que são réos:

João Ferreira do Monte.
Justino Gloria.
João Ferreira do Monte.
Paula, liberta.
João Baptista Ferreira Curado.
Francisco Mendes da Rocha.
Benedicto Francisco do Sacramento.
Candido José de Sant'Anna.
Laurentino Victalino de Mello.
José Joaquim Nogueira.
Marcolino Bezerra Torres.
Marcolino Rodrigues da Silva.
Antonio Francisco de Paula.
João Antonio de Souza.
João Raymundo Nonato.
Manoel Innocencio da Silva.
José João de Paula.
Simplicio João Baptista.
Damião Felix dos Santos.
Tobias Bispo dos Santos.
Laurentino Ferreira Onça.
Manoel Vicente Ferreira.
Rozendo Manoel Garelle.
Manoel da Costa Miranda.
Vicente Ferreira de Britto.

Accidente fatal. — O projectil de um revolver disparado de uma casa da rua de Marcilio Dias, com direcção ao largo do Mercado, ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos, de 16 do corrente, empregou-se casualmente na cabeça de Manoela da Tridade da Conceição, de 13 annos de idade, filha de Saturnino Jeronymo dos Santos, que por alli passava na occasião, em companhia de sua mãi e um irmão.

Do corpo de delicto a que procedeu a policia, sobre este triste acontecimento, consta ser gravissimo o ferimento. A autoridade competente prosegue nos termos da lei.

Espancamento—No lugar Campina do Loreto, districto do mesmo nome, da freguezia de Muribeca, Francisco Rodrigues do Nascimento espancou gravemente e fracturou o braço direito a José Nicoláo de Oliveira Pinto, em 17 do corrente. O delinquente foi preso em flagrante.

Conselheiro João Alfredo — Carta da côrte diz que esse nosso distincto comprovinciano acha-se na Tijuca em tratamento, sentindo já melhoras sensiveis.

Duque de Caxias—Esse notavel estadista continúa, segundo carta da côrte, gravemente doente. N'um dos ultimos dias S. Exc. confessou-se e commungou.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para:

Gratuliano dos Santos Vital	20:000$000
João Pedro de Mello	15:000$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	12:000$000
Luiz Alfredo de Moraes	2:442$800
Antonio da Silva Ferreira Junior	2:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Ceará	30:000$000
Maranhão	15:000$000
Pará	50:900$000

— O vapor *Orenoque* trouxe para Augusto Octaviano de Souza 15:000$.

Para a Europa—Com 19 embarcados em Pernambuco, levou o vapor francez *Orenoque* 178 passageiros.

Presidente de Pernambuco—Carta da côrte, em 15 do corrente, diz que, só depois que o Exm. Sr. Barão de Villa Bella chegar á côrte, se resolverá a nomeação de presidente para Pernambuco.

Exames de preparatorios.—No dia 27 do corrente começa o prazo para a matricula dos alumnos que quizerem frequentar o curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito, no corrente anno.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio segue, no dia 28 do corrente, o vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana.

Companhia Pernambucana.—No dia 31 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de lhe ser apresentado o parecer da commissão especial nomeada na ultima sessão.

Santa Casa de Misericordia.— A junta administrativa dessa corporação contrata, no dia 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos á seu cargo, nos mezes de fevereiro e março.

Concerto—Continuação das pessoas que concorreram ao concerto dado no theatro de Santa Isabel, em beneficio das victimas da secca.

Já publicado	2 595$500
Alipio Ferreira Antunes	2$000
Bartholomeu Lourenço	10$000
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas	10$000
Augusto Bernet	10$000
Thomaz Swift	5$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10$000
Antonio Ferreira Baltar	5$000
João José Rodrigues Mendes	4$000
Dr. W. Mc. Grath	10$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior	5$000
Dr. João Thomé da Silva	5$000
Commendador Miguel José Alves	10$000
	2:681$500

MUTILADO

ILEGÍVEL

Gremio dos professores primarios.—A 17 do corrente funccionou esta associação, sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, achando-se presentes os Srs. professores: Miranda, vice-presidente; Wanderley, 1º secretario; Fragoso, 2º dito; Liberato, thesoureiro; Benjamin, conselheiro e Dugães, membro da commissão de protecção.

Approvada a acta da sessão anterior, e, não havendo expediente, o 1º secretario communica ter fallecido um dos socios, o professor contratado João Pedro da Silva, em virtude do que o presidente interpretando os sentimentos de todos os membros do Gremio, nomeia uma commissão composta dos professores Wanderley, Liberato e Benjamin para mandarem celebrar uma missa no trigesimo dia do passamento do socio fallecido, fazendo a commissão os necessarios convites pela imprensa não só á sua familia e a todos os membros do Gremio, como ao magisterio primario, dirigindo-se pela secretaria á viuva as expressões de vivo sentimento por parte desta corporação, encerrando-se em seguida a sessão.

Anniversario—Completa hoje 49 annos de idade S. M. *Oscar* Frederico II, rei da Suecia e Noruega, dos Godos e Wendeamos, filho do fallecido rei Oscar I e da rainha *Josephina* Maximiliana Eugenia, o qual subio ao throno, por fallecimento de seu irmão o rei Carlos XV, a 18 de setembro de 1872.

O rei Oscar II é casado com a rainha *Sophia Guilhermina* Mariana Henriqueta, filha do fallecido Guilherme, duque de Nassau.

De seu consorcio tem quatro filhos: principe real Oscar *Augusto* Adolpho, duque de Vermeland; principe *Oscar* Carlos Augusto, duque de Gotland; principe Oscar *Carlos* Guilherme, duque de Westrogothia; e principe *Eugenio* Napoleão Nicoláo, duque de Nericia.

Reunião politica—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 11 do corrente:

« Na residencia do deputado o Sr. Dr. Duque Estrada Teixeira, reuniram-se, ante-hontem, alguns deputados e senadores do partido conservador, sob a presidencia do Sr. Visconde do Rio Branco, afim de constituir directorio politico do partido e reorganisar a imprensa.

« Ficou composto o directorio dos senadores Visconde do Rio Branco, Maritiba e de Jaguary e do deputado conselheiro Paulino de Souza.

« Fallaram os deputados Duque-Estrada Teixeira, Costa Pereira e Paulino José Soares de Souza e o senador Figueira de Mello.

« O Sr. Dr. Ferreira Vianna declarou que individualmente daria ao gabinete actual, se requeresse á camara, o seu voto para que fizesse consagrada a reforma eleitoral directa.

« Terminou a reunião ás 11 horas da noite. »

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 20 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Jesuino Archangelo Albuquerque Pimentel com Maria Olympia Lessa Pimentel.
Adolpho de B. Tavares Cordeiro com Thereza Orminda Dias Fernandes.
Capitão Joaquim Manoel de Medeiros com Francisca de Albuquerque Mello.
Antonio Pereira da Silva com Brandelina Soares de Carvalho.
Ernesto Sindolpho Albuquerque Sobrinho com Candida Luiza Ferreira Sobral.
Alexandrino Baptista de Araujo com Dorothéa Maria da Conceição Villa Sêcca.
Antonio da Silva Loyo com Manoella da Cunha V.

Segunda denunciação

Alfredo Baer com Leonor Colpunonda de Mello.
Francisco Levino de Carvalho com Anna Josephina Calocte Ribeiro.
Antonio Ramos de Azevedo Junior com Maria José das Neves.
Bacharel Manoel da Trindade Peretti com Marianna de Medeiros Rego.
José Joaquim de Medeiros com Leonina Marianna de Mattos.
Virgilio Joaquim de Miranda Seve com Maria Luiza da Conceição Figueiredo.
Antonio José Rodrigues com Maria da Conceição e Silva.

Terceira denunciação

Guilherme Bessone de Almeida com Luiza Francelina Ferreira.
Luiz de França Monte de Assumpção com Emilia Maria da Conceição.
João Remigio de Albuquerque com Alodia Augusta Carneiro.
Narciso Salvador de Souza Guedes com Emilia Teixeira de Barros.
2.º tenente Raymundo Frederico Keape da Cunha com Fredovinda da Matta.

Novo gabinete imperial—Na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, acha-se á venda, a 200 réis o exemplar, uma gravura contendo os retratos do gabinete de 5 de janeiro de 1878, trabalho executado nas officinas do jornal *Comedia Popular*, que se publica no Rio de Janeiro.

Oliva Campestre—Sob essa denominação acaba de chegar, para a Imperial Fabrica de Chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, um novo preparado do distincto pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, para o uso do toucador. Elle amacia o cabello, dá-lhe brilho, forma lindos crespos, evita a queda e que rache, e faz desapparecer a caspa.

No prospecto, que acompanha cada frasco, diz o autor o seguinte:

« O uso deste delicado cosmetico importará a extincção em 24 horas da sensibilidade dolorosa que se nota nos bolbos ou raizes dos cabellos, devida a pomadas oxygenadas, ou rançosas, de composições diversas, e ao abafamento occasionado por toucado ante hygienico.

« Estas causas inteiramente nocivas, produzindo constante calor e irritando o bolbo ou raiz do cabello, dão em resultado a sua caducidade prematura, desprovindo assim a dona do mais delicado adorno de sua formosura.

« Evitar tão funestas consequencias e offerecer um cosmetico economico, pelo tempo da conservação do cabello sem precisar de nova dose, é ao que me proponho, apresentando ás senhoras e cavalleiros o delicado cosmetico puramente vegetal, tal qual m'offerece a natureza, aromatisando-o apenas para tornal-o mais agradavel, para uso do toucador.

« Este delicado cosmetico, verdadeiro incentivo vegetal, cujo estado natural, em temperatura regular, é solido, liquefaz-se incontinente, com a elevação da temperatura no ambiente ou com o mais leve attrito, e, infiltrando-se com extrema facilidade nos tubos capilares como o é o cabello, readquire pela divisão da superficie as suas propriedades solidas e, então ao lado dos delicados e luzidios crespos, offerece o avellutado tacto que se observa.

« E' devido ás suas propriedades emollientes, como nenhum outro principio, que elle refresca, e conserva o bolbo do cabello inteiramente são, e evita sua queda.

« Quem o experimentar em fricções nas fleugmasias, devidas a qualquer causa, erysipelas e espinhas dolorosas, terá occasião de verificar as suas propriedades para os casos que apontamos.

« O seu uso é como o de qualquer cosmetico delicado. »

Frei Caetano de Messina—Sabe-se, por telegramma, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, de 12 do corrente, ter fallecido em Montevidéo, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, este virtuoso missionario, victima de uma congestão cerebral.

A seu respeito informam-nos o seguinte:

« Natural das Duas Sicilias, frei Caetano de Messina chegou a Pernambuco em 1840 no caracter de vice-prefeito da casa dos capuchinhos, estabelecida na capital daquella provincia, sendo elevado a prefeito poucos annos depois.

« Durante a sua longa residencia em Pernambuco, o piedoso missionario prestou á religião, á humanidade e á ordem publica distinctos serviços, nomeadamente por occasião dos movimentos que se manifestaram nessa e em outras provincias em 1848 e 1852.

« Deve-se-lhe a creação do recolhimento do Bom-Conselho, no alto sertão de Pernambuco, destinado á educação de orphãs, além de muitas obras de incontestavel utilidade publica, posto que modestas, com que costumava deixar gravada a recordação de suas missões no coração dos povos, que doutrinava.

« Transportando-se para o Rio de Janeiro, ha cerca de 16 annos, na qualidade de commissario geral da ordem do Brasil e no Estado Oriental, frei Caetano de Messina continuou sua obra apostolica com uma dedicação nunca esmorecida, visitando varias provincias do sul, e deixando em todas as mais gratas recordações da sua passagem.

« Foi devido á iniciativa do incansavel commissario geral, que se começou a construir a gigantesca igreja, ainda não acabada, de Nossa Senhora da Penha, na cidade do Recife.

« Frei Caetano de Messina finou-se aos 7[illegible] annos, mas com um vigor raro nessa idade, tendo preenchido uma obra de evangelisação que lhe attrahio o respeito e a estima publica.

« Sobretudo no norte do imperio a memoria de frei Caetano de Messina ficou associada a verdadeiros monumentos de piedade christã e zelo apostolico.

« O nome deste illustre varão é citado com honra em numerosos documentos officiaes, quer do governo geral, quer do governo das provincias em que missionou, bem como nos annaes das duas casas legislativas. »

Secca do Ceará—A commissão central Cearense, no Rio de Janeiro, remetteu, pelo vapor *Bahia*, para os portos do norte, 300 saccos com farinha, 119 com arroz, 50 com milho, 50 com feijão, 17 barricas com farinha e 4 saccas com cangica, para ser entregue no Ceará á commissão alli organisada para a distribuição dos soccorros ás victimas da secca.

Commissão de limites entre o Brasil e a Bolivia.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 11 do corrente:

« Devem chegar a esta côrte no dia 16 do corrente, a bordo do paquete nacional *Pernambuco*, tres membros desta commissão, os Srs. Drs. Lassance e Severiano da Fonseca e 1º tenente Frederico de Oliveira, que destacaram-se della, em 27 de agosto do anno passado, com a incumbencia de descerem o Guaporé, continuando a demarcação, até alcançarem, a provincia do Pará, de onde regressariam para aqui.

« De uma carta, que temos á vista, escripta por um delles na foz do Rio-Verde a 7 de setembro, extractamos o seguinte:

« No dia 27 do mez passado sahimos da antiga capital da provincia de Matto-Grosso.

« Nunca vi lugar mais atrazado, apezar de ter sido um dos mais florescentes do imperio nos tempos coloniaes, mas foi sendo pouco a pouco abandonado por causa da sua insalubridade e hoje conta apenas dous ou tres individuos brancos!

« Como já sabe, foi a commissão dividida em duas turmas, ficando uma em Matto-Grosso para determinar as cabeceiras do Rio-Verde, affluente do Guaporé e fincar alli o marco, e a nossa encarregada de descer em canôas pelo referido Guaporé até a foz do mesmo Rio-Verde, para determinar-lhe a posição astronomica e fincar o marco, continuar a descer o Guaporé até encontrar o Mamoré, e entrar por este até a foz do Beni, para determinar-lhe tambem a posição astronomica e fincar alli o marco terminal da nossa fronteira com a Bolivia.

« Da foz do Beni teremos de seguir pelo Madeira abaixo até o Porto de Santo Antonio, onde já chegam os vapores do Pará e onde tomaremos passagem para Manáos, de lá para Belém [no Pará] e afinal para o Rio de Janeiro.

« As principaes difficuldades com que temos de lutar são: a insalubridade do rio, os indios bravos que o infestam e as vinte e duas cachoeiras do Madeira. Mas esperamos em Deus que chegaremos ao fim da nossa commissão, sem maior novidade.

« Até aqui os tres membros da commissão têm gozado saúde; os remadores, esses é que têm soffrido com as febres.

« Nunca vi tanta caça e tanto peixe como neste Mamoré. As suas extensas praias estão cobertas de tartarugas e de passaros.

« Mas por causa dos terriveis Indios Cahichis, que habitam estas parragens e aggridem todos que encontram, não podemos apreciar á nossa vontade tantas bellezas naturaes. Precisamos estar sempre alerta. »

Messageries Maritimes.—Dos paquetes que essa companhia tem em construcção nos seus estaleiros, em Marselha, o que se destina á linha do Brasil, chama-se *Congo*.

Ultimo recurso—Um banqueiro foi agarrado, á esquina de uma rua, por um de seus antigos empregados.

— Quer saber, disse-lhe este, depois que deixei a sua casa, a fortuna não me tem querido sorrir. De transtorno em transtorno, cheguei á mais terrivel miseria; assim tambem já tomei a minha resolução...

E, tirando febrilmente um rewolver da algibeira, disse:

— Aqui está o meu unico recurso.

— Desgraçado! exclamou o banqueiro, quereis matar-vos?!

— Não, senhor; vendo-lh'o por 10$. Compre, que fica muito em conta!

Anecdotas—Dous hespanhóes sustentavam opiniões diversas em materia de politica, e, como sempre, acabaram por troca de palavras offensivas.

« Não me quebres a cabeça, dizia um, quando não perco a paciencia, atiro-te ás nuvens, e quando voltares á terra has de ter juizo, ouviste?

« E eu, disse o outro ainda mais enfurecido, atiro-te ao ar e não voltarás á terra; as moscas te comerão em caminho. »

⁂ Em uma escola de pintura o professor fazia a apologia de um grande mestre, exaltando as suas obras.

« Nessa tela, meus caros amigos, elle imitou tão bem a natureza, que os passarinhos vinham tocar com os bicos nas fructas representadas no quadro. »

Um dos discipulos, porém, achou que a hyperbole ultrapassava os limites, e respondeu assim:

« Isso não me admira: eu tenho em casa um quadro que representa o monte Branco, coberto de gêlo, e está tão perfeito, que quando se approxima delle um thermometro, o mercurio desce logo a 20º abaixo de zero. »

⁂ Um inglez queria convencer um hespanhol de que o melhor de todos os divertimentos era a caça, e para isso convidou-o para uma caçada de patos bravos.

O hespanhol resignou-se, e prometteu obedecer em tudo ao inglez. Quando chegaram ao lugar marcado, metteram-se os dous amigos em um banhado, onde a agua chegava-lhes até aos peitos. Appareceram então varias pessoas, e uma dellas indagou do hespanhol, que estava com a arma á cara, porém olhando para quem passava:

« Que hace usted?

« Dicen que me estoy a divertir, respondeu o hespanhol tranquillamente. »

Esperteza caridosa.—Joanninha tem a permissão de dar os seus brinquedos ás crianças pobres, quando elles já estão um tanto escangalhados.

— Então que é isto, disse-lhe hontem a mãi, já tu quebraste a tua boneca, que era tão bonita

— Quebrei. Cahio á rua.

— Mas talvez se podesse concertar!

— Não senhora, mamãi, respondeu com toda a vivacidade a criança, tem os braços quebrados e já não serve senão para dar á pobrezinha que cá vem pedir esmola.

Veio a pequenita pobre á casa e a criada entregou-lhe a boneca.

Joanninha veio á porta e passando furtivamente um embrulho á pequena, disse-lhe ao ouvido:

— Toma lá, são os braços. Estão só desparafusados.

Está a tempo.—O nosso amigo N. B. tem uma magnifica collecção de vinhos finos, a que elle chama sua bibliotheca.

Um dia que se achava á mesa com alguns amigos, disse ao seu criado que fosse á adéga e trouxesse uma garrafa de Porto-Velho.

Quando o criado chegou á casa de jantar com a garrafa, disse-lhe o patrão:

— Vê lá agora se sacudiste a garrafa pelo caminho!

— Não, senhor, ainda não, patrão; mas isto vai n'um instantinho! (*Sacudindo.*) Prompto!

Aproveitar-se do castigo.—Um capitão hespanhol, que se dirigia de Cordova para Sevilha com um destacamento, disse a um recruta, que não andava tanto como as outras praças:

— Ou andas mais depressa, ou arrumo-te um pontapé, que vais parar a Cantilhana.

— Então o capitão podia-me fazer um favor, disse o recruta.

— Qual? perguntou-lhe o chefe.

— Era dar-me um pontapé com um pouco menos força para ir parar a Tocia, que tenho lá a minha familia.

Patriotismo exagerado.—Um industrial da cidade de Mulhouse encontrou-se, como testemunha, perante um tribunal prussiano.

Interrogado em allemão, não respondeu palavra.

— Que linguas falla? perguntou o presidente.

— Fallo em inglez á minha mulher, respondeu com orgulho o francez, em francez a meus filhos, e em allemão aos meus cães.

Esta expansão de patriotismo valeu-lhe 48 horas de prisão.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 1.9.ª loteria [63.ª], em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 10 do corrente:

N. 4165	20:000$000
N. 1818	10:000$000
N. 3754	4:000$000
N. 4413	2:000$000

Ns. 2753 e 3961,—1:000$000 a cada um.

Ns. 625, 5632, 604, 481,—800$ a cada um.

Ns. 246, 922, 1320, 3280, 4000, 4131, 4306, 4372, 5271, 5762,—200$ a cada um.

Ns. 313, 561, 685, 1212, 1221, 1342, 1897, 1972, 2167, 2290, 2573, 3016, 3254, 3481, 3848, 4036, 4141, 4989, 5281, 5599,—100$ a cada um.

Ns. 95, 296, 334, 402, 560, 666, 1042, 1173, 1213, 1228, 1268, 1272, 1294, 1504, 1838, 1786, 1843, 2072, 2075, 2169, 2232, 2316, 2348, 2349, 2361, 2447, 2575, 2698, 2860, 2943, 2951, 3017, 3061, 3176, 3242, 3451, 3528, 3539, 3588, 3668, 3830, 3842, 4149, 4153, 4331, 4333, 4348, 4477, 4590, 4685, 4835, 4923, 5160, 5181, 5191, 5289, 5386, 5463, 5651, 5927—40$, a cada um.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	até 25
Patagonia	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 253.ª que corre no dia 2 do corrente, aos preços de 4$000, 1$000, e 800 rs.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 8 horas do dia, pela alma do conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, nas matrizes de Santo Antonio e da Boa-Vista, e na igreja do convento do Carmo, pela alma de D. Maria Rita Wanderley Lins.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa; ás 7 horas do dia, na igreja de S. Gonçalo, pela alma do bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.

— *Quinta-feira*: ás 6 horas e meia do dia, na igreja de S. Francisco de Paula, em Caxangá, pela alma de D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, J. A. Silva Pereira e sua familia, Manoel Pedro, Antonio Affonso Ferreira Moraes, Antonio Cyrillo Queiroz, Joaquim Souza Azevedo Pires, João Macario Magno Ferreira, José Baptista Vieira, Raymundo, Daniel Christovão da Silva, Antonio Arruda Beltrão, João Vicente Brito Galvão, Maria da Conceição, José Francisco Borges, Manoel Francisco Oliveira e 1 filho, Dr. José Amorim Salgado e sua familia, Marcelino Fontes Martins, João Lins Honorato Almeida, João Rodrigues, José Portella Filho, João Fernandes da Costa Souza, Balbina Maria de Jesus, Cherobino Bandeira, Frederico Pierre, Amelia Moura de Castro, Manoel Amorim Leão, José de Souto Duarte, Dr. Guedes Nogueira e sua familia, Manoel Joaquim Teixeira Pinto e sua familia, 1 cadete e 8 praças.

— Seguem para o norte no mesmo vapor Miguel Baptista Vieira, D. Clementina e D. Maria Ferreira, João Corrêa Telles, Francisco S. Uchôa, F. Torquato Lemos, tenente Alfredo Simas Enéas e 10 praças, Dr. Vicente Cesario Ferreira Gomes.

Vindos dos portos do sul no vapor francez *Orenoque*:

Ressel Kaul Emele, Luiz Adalberto Soares, irmãs da caridade Lezat Ossanie, Oliveira, Miranda de Gusmão, S. Maciel Pinheiro e Antonio Amazonas de Almeida.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 do corrente:

Maria do Carmo, parda, Ceará, 15 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Antonia Maria do Monte, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

João Paulo de Oliveira, pardo, Ceará, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquina Francisca de Santa Anna Barros, branca, Pernambuco, 45 annos, viuva, Graça; phtysica pulmonar.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Olinda; tuberculos pulmonares.

Erico, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio: rachitismo.

Prescillo, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Graça; enterite.

Emilia, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Luiz, pardo, Pernambuco, 21 mezes, S. José; espasmo.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Pinto, faltando com participação verbal de doente o Sr. commendador Lopes Machado, e escripta por igual motivo o Sr. Cascão, presente o Dr. secretario Julio Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

Do Exm. Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, communicando que por decreto de 5 do corrente foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Accusado o recebimento, archive-se.

Do presidente da junta commercial de Belém, firmado em 4 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no trimestre de outubro a dezembro ultimos.—Accuse-se o recebimento e archive-se.

Do secretario da junta commercial de Porto Alegre, datado de 26 de dezembro proximo passado, communicando que a 13 do mesmo mez foi matriculado o commerciante Fructuoso José Gonçalves.—Respondido, archive-se.

Do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes de 7 a 12 do andante.—Para o archivo.

Do Sr. deputado Pedro Gonçalves Pereira Cascão, participando não poder comparecer por motivo de molestia. Inteirada.

Conhecimento comprobatorio de ter o official thesoureiro recolhido á thesouraria de fazenda a importancia dos emolumentos arrecadados nesta junta durante o mez de dezembro do anno proximo findo.—Registre-se e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 1 a 9.—Para o archivo.

Mappas demonstrativos do movimento dos seguintes trapiches alfandegados, durante o semestre de julho a dezembro de 1877: trapiches Cunha, Vieira Barbosa, Barão do Livramento (de que são administradores Lima & Leal), Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2, e Cáes do Apollo n. 45; armazens ns. 3, 5 e 7 no edificio da alfandega velha, e 14, 16 e 18 da Companhia Pernambucana.—Sejam archivados.

Livros commerciaes.—Foram distribuidos [illegible] diario e copiador de Manoel [illegible] Ferreira Barbosa Junior, [illegible] Antonio Joaquim Fernandes da Silva, diario de Andrade Maia & C., dito de [illegible] & C., copiador de Braga Gomes & C.

Despachos

Petições:

Da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, submettendo a registro a reforma dos seus estatutos sociaes inserta no *Diario Official* n. 296 de 25 de dezembro ultimo, bem como a carta imperial que se lavrou em virtude do decreto n. 6.7[illegible] de 2[illegible] de novembro tambem ultimo.—Continúa adiada, por não terem comparecido os Srs. commendador Lopes Machado & Cascão.

De Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, solicitando baixa da nomeação do caixeiro que despedira, Gonçalo Rodrigues Tavares, afim de ter dessa conhecimento o consulado provincial.—Deferida.

De Lapa & Moreira, no mesmo sentido e para o mesmo fim quanto ao seu ex-caixeiro José Candido dos Santos Prestello.—Dê-se a baixa pedida.

De Duarte Antonio de Miranda, pedindo que seja transferido á firma Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, o livro diario que servia ás transacções de sua firma individual—Como requer.

De José Ricardo da Costa e Eduardo Luiz Vieira, apresentando a registro o seu contracto social sob a firma Costa & Pereira.—Adiada.

De Abreu Paulo Noblato, pedindo ser reconduzido no lugar que exerceu, de avaliador commercial, visto não haver numero fixado, e não ter o supplicante commettido faltas no exercicio do dito emprego.—Adiada.

De Manoel Cardôso de Souza, para lhe serem transferidos os livros diario e copiador da extincta firma, de que fizera parte, de Cardôso & Freitas.—Adiada.

De William Halliday & C., para o mesmo fim, do diario que pertenceu a Moreira Halliday & C.—Adiada.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia, por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Concerto vocal e instrumental em favor das victimas da secca desta provincia.

Pede-se ás pessoas que receberam bilhetes para este concerto, que teve lugar no theatro Isabel na noite de 3 do corrente, e que não compareceram e nem devolveram os seus bilhetes, o obsequio de enviar até ao dia 25 do corrente as suas esportulas ao respectivo thesoureiro Sr. Guilherme Halliday em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2, visto haver urgencia em se dar destino ao liquido producto do mesmo concerto.

Tragedia e escandalo

Chamamos a attenção das competentes autoridades e do ministro da justiça sobre o seguinte facto:

Soares Castro & C., estabelecidos com armazem de louça na rua larga do Rosario, abriram no anno passado sua fallencia, sem necessidade, *pelo menos a julgar pelo balanço extrahido pelos curadores fiscaes* (dos livros dos fallidos).

Mostra o balanço um *activo* na importancia de 48:179$003, e o passivo depois de se deduzir as quantias com que apparecem os proprios socios como credores, montam somente em 39:769$883.

No activo importa somente o inventario em 31:115$669, sendo:

Mercadorias	27:447$368
Moveis	3:113$454
Dinheiro em caixa	554$847
	31:115$669

Havendo ainda cerca de 17:000$ em dividas e letras á receber.

Na reunião dos credores, quando se tratava da concordata, fizeram os fallidos uma proposta de pagar cinco por cento, cuja proposta foi por *milagre* aceita pela maioria dos credores, tendo os fallidos, por conseguinte, á pagar somente cerca de dous contos de réis, podendo apurar para cima de quarenta contos!

O Sr. Dr. juiz substituto tendo perante si os autos com o balanço, que, claramente provam em quanto ficaram defraudados os credores que não aceitaram esta escandalosa offerta, deixou correr placidamente a votação, e quando um credor se levantou offerecendo 20 por cento, [illegible] somente para [illegible] o Sr. juiz, declarou este que não se podia tratar naquella reunião de offerecer mais, (como de facto [illegible]) [illegible] uma arma [illegible] contra os fallidos, que desejavam continuar em sua vida commercial?

Uma administração consciensiosa daquella massa não traria quasi prejuizo algum aos credores e todos seriam tratados da mesma fórma.

Veremos qual será a decisão da competente autoridade.

Alguns credores.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar aos interessados que do dia 15 do corrente em diante acha se aberta a matricula para as aulas do curso gratuito que o Instituto continúa a offerecer á mocidade estudiosa. As aulas de geometria, arithmetica e historia do Brasil começarão a funccionar o dia 4 de fevereiro em diante; a de geographia começará mais tarde com annuncio previo. Secretaria do Instituto, 15 de janeiro de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceu desta sociedade, scientifica aos socios, aos filhos destes e aos artistas em geral, que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas [*gratis*] das aulas do referido Lyceu, e terá lugar a abertura das mesmas no dia 3 de fevereiro vindouro; portanto, aquelles que se quizerem matricular, dirijam-se á secretaria da sociedade, á rua do Imperador n. 63, 1º andar, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noute. Recife, 10 de janeiro de 1878.—*Pedro Paulo dos Santos.*

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á rua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos romanos? Porque somos homens razoaveis.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias, Director.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a sede do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srns. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefe de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Institutuo; 2.º Aos oradores das commissões presentes; 3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. = O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo no seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gyneceo tem dado sobejas provas, podem visital-o do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 e 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 e 24 1/2, e do banco 24 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 e á vista 24 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, 3 d/v. 398 rs. o franco, bancario.

Dito sobre dito, 90 d/v. 390 rs. o franco, hontem.

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 492 rs. por R. M., bancario.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 116 0/0 de premio.

Dito sobre dito, á vista 120 0/0 de premio, bancario.

NA HORA DA BOLSA

Apresentaram-se:

Vendedor **Comprador**

Apolices geraes de 6 0/0 a 1:010$.

Apolices provinciaes de 7 0/0 a 920$.

Acções da companhia do Beberibe a 83$.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 18	602:808$039
Idem do dia 19	51:170$274
	653:978$313

Importação

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 19 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Banha 150 barris á ordem.

Cigarros 20 caixas a Gomes de Mattos & Irmão, 15 barricas a Fernandes da Costa & C. Café 343 saccos a Domingos Alves Matheus.

Fumo 23 caixas ao mesmo, 25 caixas, 30 surrões, 5 encapados e 230/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar, 60 surrões, 32 caixas, 5 pacotes, e 30 latas á ordem, 12 surrões, 5 pacotes a Rodrigues de Faria & C., 4 caixas e 35 pacotes a José Antonio Pereira, 4 caixas a João Francisco Leite, 17 caixas a Joaquim Pereira da Costa, 25 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Ferragens 2 caixas á ordem.

Machinas de costura 10 caixas a Saunders Brothers & C.

Objectos para chapéos de sol 5 caixas a Oliviere & Irmão.

Pedra marmore 5 volumes a E. A. Burle.

Velas de composição 50 caixas a José Jorge Pereira, 50 a Carvalho & Araujo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No vapor francez *Orenoque*, carregaram: para Paris, L. Freres 1 caixa com 95 kilos de pennas; E. Lehwarzschild 1 dita contendo 1,600 passaros desecoados e 70 courinhos de gato do mato.

Para Lisboa, J. F. da Costa 3 barricas com 236 kilos de assucar branco.

No patacho inglez *Marius*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 146 saccas com 12,031 kilos de algodão.

No brigue inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 123 saccas com 10,873 kilos de algodão; F. Cascão & Filho 92 ditas com 5,927 ditos de dito.

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

No lúgar allemão *Nauticke*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Rosario*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

No navio inglez *Covenanter*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado

Na barca ingleza *Helen Isabel*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 733 saccos com 54,975 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *J. Roland*, carregaram: para o Canal, J. C. de Oliveira Bastos 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 320 ditos com 24,000 ditos de dito; Antenor Netto 671 ditos com 50,3 5 ditos de dito.

No lúgar inglez *Doris*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 576 saccos com 43,200 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para o Porto, J. A. Ferreira 1 barrica com 75 kilos de assucar branco e 1 caixa com 50 espanadores.

Portos do interior

No navio hespanhol *Lista*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 52,484 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *Monarcha*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No lúgar nacional *Arabe*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 330 volumes com 28,170 kilos de assucar branco.

No patacho inglez *Ringbader*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 80 cascos com 38,800 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Restore*, carregou: para o Rio de Janeiro, M. L. Marques 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para Maranhão, Rodolpho Pessoa 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 14 barricas com 652 ditos de dito; A. F. Baltar 85 ditas com 5,654 ditos de dito; D. A. Matheus 35 volumes com 2,594 ditos de dito.

Para o Pará, B. G. de Carvalho 150 barricas com 9,489 kilos de assucar branco; M. L. Marques 116 ditas com 8,875 ditos de dito; C. Breckenfeld 30 ditas com 2,145 ditos de dito.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 100 saccos com farinha de mandioca; A. Peixoto 100 ditos idem; Andrade Lopes & C. 8 ditos idem; Gonçalves Irmão & C. 40 barris com 5,000 kilos de mel.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Ceará, Costa & C. 182 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Giquiá*, carregou: para Penedo, A. A. Pereira da Silva 6 volumes com 90 litros de aguardente.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Parahyba, F. P. Machado 59 saccos com 4,425 kilos de assucar branco e 7 ditos com 525 ditos de dito mascavado; M. Latham & C. 200 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Idalina*, carregaram: para Macáo, J. A. C. Vianna 41 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com milho; Satyro Cordeiro 190 ditos com farinha de mandioca e 68 cascos com 3,750 kilos de mel; J. G. da Costa 6 saccos com milho

Na barcaça *S. Maria*, carregou: para Mamahyba, F. B. Borges Leal 197 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com milho.

Na barcaça *Fr. Vital*, carregaram: para Mamanguape, C. G. Torres 110 saccos com farinha de mandioca; J. F. de Carvalho 110 ditos idem.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregou: para Mossoró, M. de Azevedo Pontes 6 barricas com 235 kilos de assucar branco e 10 ditas com 412 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 18	24:529$747
Idem do dia 19	1:141$885
	25:671$632

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 18	166 145$278
Idem do dia 9	11:227$670
	177:373$948

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.

Antonio José Leal Reis.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1.º tenente Guilherme Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Santa Catharina—32 dias, patacho nacional *Felinto*, de 199 toneladas, capitão Francisco José de Souza, equipagem 9, carga farinha de mandioca: a Oliveira Filhos & C.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue allemão *Insel*, de 190 toneladas, capitão Joham Schulte, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Francolin*, capitão José Rodrigues dos Santos; carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1.º tenente Guilherme Waddington, carga differentes generos.

New-York—Hiate americano *N. Hand*, capitão James Daherty, carga assucar.

Maceió—Patacho norueguense *Eimond*, capitão M. Magniesseu, em lastro de areia.

Navio entrado no dia 20

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2,484 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 129, carga varios generos; a Auguste Labille.

Observação

Até meio dia não houve sahida.

Fundeou no lamarão um patacho inglez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetoriça e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Perante a camara municipal de Olinda, estará em hasta publica nos dias 18, 24 e 31 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 726$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 10 de janeiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcelino Dias de Araujo,
Secretario.

— Pelo presente convida-se o Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros a comparecer nesta secção, afim de assignar o termo definitivo da arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua-Preta, sob pena de incorrer na multa de 5 0/0 do valor da respectiva arrematação, conforme o disposto no artigo 111 do regulamento deste thesouro.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 31 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de fevereiro, independente do despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nas aulas de linguas, a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE JANEIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

São convidados todos os accionistas para a reunião d'assembléa geral, ás 6 horas da tarde de 24 do corrente, no mesmo edificio da fabrica, em cumprimento ao preceito dos arts. 20 e 25 dos estatutos, afim de ser apresentado pela directoria o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal, assim como da eleição para os novos membros da assembléa geral e directoria.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. Dr. director e pela 2.ª vez convido os socios desta sociedade a se reunirem no dia 22 ás 6 horas da tarde para proceder-se á eleição do novo conselho.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

O secretario,
José Luiz da Costa Rocha.

Deutscher Huelfs-Verein

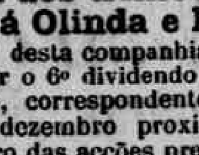
General Versammlung am 21 ten. d. Mts. um 7 1/2 Uhr Abend's, im Locale des Herrn Aug Kruss.

Pernambuco den 17 ten. januar 1878.

Ad Stolzenbach
Schriftfuehrer.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 18 de janeiro de 1878.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no convento de N. S. do Carmo, d'esta cidade, no dia 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, elegermos o irmão provedor que tem de dirigir os destinos desta confraria no presente anno, visto o eleito não ter aceitado.— O secretario, *Vicente Nunes da Serra Filho.*



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 15 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. general presidente, faço saber ao publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Algodãozinho (metros)	1440
Cordão amarello de algodão (metros)	731
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha	12
Balança para cima de mesa com peso de uma gramma até 10 kilos.	1
Machados com cabos	16
Moinhos de ferro para moer café	1
Torrador de ferro para torrar café	1
Pás de ferro	18
Relogio americano de parede	1
Tinteiros e areeiros de estanho com reservatorio de vidro	20
Espadas com bainhas, para sargento ajudante	1
Caldeiras de ferro para cem praças	4
Enxadas de dito	3
Colheres grandes de ferro para cozinha	4
Cordões de lã verde para canudos de inferiores	10
Brim branco liso para bornaes [metros]	660
Brim lona para mochilas [metros]	660
Bonets oleados conforme o figurino	166
Livro oblongo de 250 folhas formato Rasin, pautado	1
Dito dito de 200 folhas formato Carré, pautado	1
Dito dito de 100 folhas do mesmo formato	1

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas.

Continuam em vigor os artigos do regulamento já publicado.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 17 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	307$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:038$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$00a

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa d'esta Santa Casa continúa a receber propostas para o fornecimento de carnes verdes a todos os estabelecimentos pios a seu cargo, durante os mezes de fevereiro e março vindouro. Recebe propostas em cartas fechadas e selladas na sala de suas sessões até as 3 horas da tarde do dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO *SANTA ISABEL*

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Terça-feira 22 do corrente

Lindo e variado espectaculo em beneficio dos artistas

Thomaz Galvani e Thomaz Pasini

1.ª PARTE.—Chistosa zarzuela em um acto intitulada:

UM PLEITO

executada pelas Sras. Garcia, Hespanha e os Srs. Gerner, Villa Real e Galvan.

2.ª PARTE — A pedido, a celebre cançoneta, intitulada:

Joanita de los toreiros

3.ª PARTE—A muito applaudida zarzuela em dous actos:

Sensitiva

na qual a Sra. Garcia e o Sr. Bonaplata dançarão o famoso CANCAN FROUXINHO, que tantos applausos tem merecido do illustrado publico desta cidade.

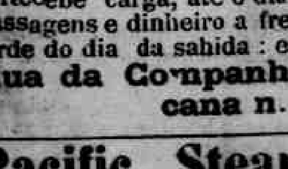
Principiará ás 8 horas.

Os beneficiados em um dos intervallos irão aos camarotes agradecer ás familias que se dignaram obsequial-os e geralmente agradecem a todos os cavalheiros que os teem auxiliado, impetrando do publico os favores que costuma dispensar aos artistas.

Depois do espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

MARITIMOS

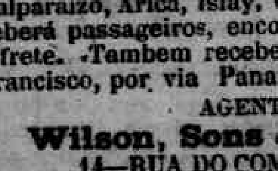
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na **Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

Pacific Steam Navigation-Company
ROYAL MAIL STEAMER
Patagonia



Espera-se da Europa, até o dia 16 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gellies
Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS
CLASSES

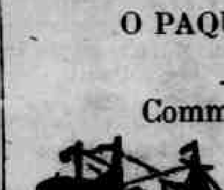
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	« 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante Bruce

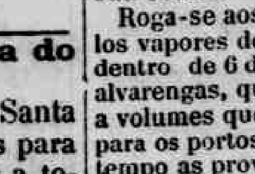


Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevdéo.

Para passagens, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury



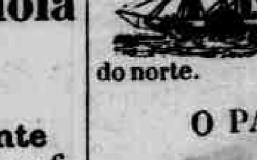
Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pernambuco
Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte



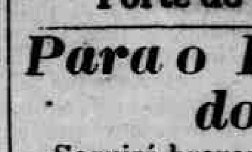
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
Pará
Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no **Forte do Mattos n. 12.**

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Libertador
Para Lisboa e Porto
Recebe carga a frete.

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Bella Figueirense
Para Lisboa
Recebe carga a frete.

LEILÕES

LEILÃO
DE
ferragens, miudezas, moveis de escriptorio, vidros e cofres prova de fogo
A SABER:

Muitos e differentes cartões com amostras de ferragens finas, caçarolas, panellas, caldeirões, escovas, copos, machinas para café, resfriadeiras, globos, tesouras, canivetes, navalhas, cadeiados, fechaduras, formões, fivelas, ferrolhos, facas, esporas, argolas, aldra-

bas, torneiras, [illegible], objectos de metal e muitos outros artigos.

Tres cofres prova de fogo, 6 carteiras para uma e duas pessoas, 7 [illegible], 3 armarios, armações inglezas para fazenda, mesas, cadeiras, môchos, escadas, repartimentos para escriptorio, uma prensa de copiar cartas, com mesa, e muitos outros objectos de escriptorio, existentes no 1º andar do armazem da rua do Marquez do Recife n. 14.

Quarta-feira 23 do corrente

O agente Pinto faz leilão [por liquidação] das ferragens e mais objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Da casa de Antonio José Rodrigues de Souza, na povoação do Monteiro, fugio um papagaio, levando em um dos pés um pedaço de corrente de latão, é muito fallador e usa do nome de Ismael; pede-se a qualquer pessoa que o tenha pegado ou que delle tenha noticia de existir em alguma parte, o favor de avisar ou traze-lo ao dito Sr. Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6, que será bem gratificado.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 43, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ler: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

— Precisa-se alugar uma casa perto da praça, que tenha commodos para grande familia, que seja fresca e que tenha sitio ou quintal soffrivel para plantações, e que tenha agua: quem tiver alguma nestas condições, annuncie por este jornal, dirigindo-se a J. M. P. para ser procurado; garante-se o bom tratamento.

— No dia 13 do corrente mez desappareceu da travessa de Paysandú um relogio de ouro, coberto, patente inglez n. 15,018, autor James Homby, Liverpool: quem o denunciar levará ao collegio S. João, rua da Gloria n. 95, que será recompensado.

— José Antonio Marques, proprietario da casa que tem garapeira, no Chora-Menino, faz sciente ao publico que o Sr. Manoel Gomes Martins mudou a taverna que tinha na rua do Paysandú n. 12, ao lado do sul, para a Estrada Nova, desde o dia 10 de dezembro proximo passado.

— Na rua da Madre de Deus n. 36, hotel, precisa-se de um ajudante de cozinha que tenha pratica, e criado forro ou escravo.

— José Maria de Araujo, que exerce a profissão de guarda livros, achando diversos individuos de igual nome, d'ora em diante se assignará José Maria de Souza Araujo. Recife, 18 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se que tenha pratica de refinação: a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Os abaixo assignados avisam ao corpo commercial, que a contar de 31 de dezembro proximo findo, de mutuo accordo dissolveram a sociedade que entre si tinham na loja de calçado, sita á praça da Independencia ns. 31 e 33, a qual gyrava sob a razão social de Poças & Irmão, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo do ex-socio Gil Francisao Poças.

Recife, 13 de janeiro de 1878

Manoel Francisco Poças.
Gil Francisco Poças.

— Aluga-se parte do terceiro andar da rua larga do Rosario n. 28, proprio para rapaz solteiro ou pouca familia: quem pretender, dirija-se á praça da Independencia n. 33.

— Aluga-se barato umas meia-aguas, novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se uma ama: na rua estreita do Rosario n. 1, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Matriz da Boa-Vista, hoje Visconde de Albuquerque, muito fresco, com commodos para familia: a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Andrade, na esquina, ou no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um preto muito fiel e sadio, para serviço de sitio, a que muito está acostumado.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Exposição Internacional Paris 1878. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mha de Honor. — Mha d'Argent. — Mha de Ouro. — Mha de Merito. — Prima Mha.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma copa)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: En todas as principaes Pharmacias.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago,* ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o RACAHOUT dos ARABES, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de Paris.— Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc.. emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK — **VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK**

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA: — ELIAS DE MOURA

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de BARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO

E DE

QUININA

O IODURO DE FERRO E D DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAZ de MOURA & Cª, e nas principaes pharmacias.

D. Maria Rita Wanderley Lins

Os parentes e amigos do Illm. Sr. Adolpho Wanderley Lins são convidados para assistir algumas missas pelo eterno repouso de sua presada consorte a Exma. Sra. D. Maria Rita Wanderley Lins, as quaes serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, na de S. Antonio, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão

Maria Victoria de Carvalho Varejão e seus filhos, ainda profundamente traspassados de dor, pelo passamento de seu sempre lembrado esposo e pai bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu presado esposo e pai ao cemiterio publico, e de novo as convida, assim como aos seus parentes e amigos do finado, a assistirem á missa que mandam celebrar no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, na igreja de S. Gonçalo; pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

— Joaquim dos Santos Lima, tendo por incommodos de saude de fazer uma viagem a Portugal para onde pretende seguir no vapor *Orenoque*, que aqui é esperado no dia 20 do corrente, e não podendo, como era de seu desejo, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo-lhes alli ou em qualquer outra parte para onde tenha de ir, o seu diminuto prestimo.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

Joaquim dos Santos Lima.

Conselheiro Manoel Rodrigues Villares

Tendo-me sido entregue hoje (13) pelas 11 horas da manhã, um telegramma expedido da côrte a 12, e recebido aqui na respectiva estação ás 8 horas e 40 minutos do mesmo dia 12, participando-me a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de meu idolatrado pai, o conselheiro Manoel Rodrigues Villares, convido os parentes e amigos do mesmo finado e os meus para ouvirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, no setimo dia do seu fallecimento, sabbado 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã; confessando-me desde já agradecido á todos que se dignaram assistir a esse acto de caridade e religião.—Luiz Rodrigues Villares.

D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa

José Marcelino da Rosa, filhos e genros presente e ausentes, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo de sua presada esposa, mãi e sogra, D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa; e bem assim aos que assistiram aos suffragios que alli se lhe fizeram.

E ainda rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 23 do corrente, 7º do seu passamento, pelas 7 1|2 horas da manhã na igreja da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já protestam a sua eterna gratidão, por mais este acto de religião e caridade.

José Marcelino da Rosa e Albino da Silva Leal, convidam aos seus amigos, residentes na povoação do Caxangá, a assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma de sua esposa e sogra, D. Joanna Apolonia da Conceição Rosa, mandam celebrar no dia 24 do corrente, quinta-feira, ás 6 1|2 horas da manhã, na capella de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessam summamente reconhecidos por mais esta prova de estima e amisade, tributada á memoria da sua cara esposa e sogra.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FAURE, 19, r. Jacob

Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

TINTAS D'IMPRENSA

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

A' CESTA FLORIDA

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 36, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguesada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. —24

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme á vontade do comprador.

FARINHA
de
PORTO ALEGRE

Tem a bordo do navio *Subtil*, de superior qualidade, ensaccada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Esmola de N. S. da Saúde do Pôço

Se não houver outra loteria este mez, depois de 22 do corrente, os bilhetes de esmola para a festa da Saúde, correrão com a primeira loteria de fevereiro.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 2350 com 1:300$, tres decimos n. 1929 com 400$000, dous meios n. 3204 com 100$000, um quinto n. 3193 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [252.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta [253.ª], que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotel Independencia, á rua do Imperador n. 32.

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido nesta capital, avisa que abrio um quarto curso de ensino a novos discipulos, e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A boa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade

Os discipulos do Sr. d'Amico fundaram nesta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearem seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão.

Recife, 14 de dezembro de 1877.

Escrava fugida

Ausentou-se de S. Lourenço da Matta, em direcção a esta cidade, a escrava Aquilina, preta, alta, de trinta e tantos annos, levando em sua companhia uma filha de 8 annos, pouco mais ou menos, e tambem preta: quem a apprehender e levar em S. Lourenço ao seu senhor Manoel José de Brito Barreiros, ou nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 52, será bem gratificado.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez: na rua de Mariz & Barros, antiga do Cordoniz n. 4.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome [illegible], corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um [illegible] nas costas; este escravo foi comprado em 16 de [illegible] ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data [illegible], ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caórs, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Molina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 50, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e que dé fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez

Aluga-se

o segundo e terceiro andares, e a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; o primeiro e segundo andares com sotão do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, por preço commodo: a tratar com o coronel Decio de Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todos os dias [illegible]

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 1145 com a sorte de 4:000$000 e um meio bilhete de n. 2538 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta (253ª), que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$000
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 4º andar da casa n. 18 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Está criando couraça

O Sr. professor de......, querendo evitar uma *mofina* diaria com seu nome por extenso, mande dar solução do negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

Ao publico

Moreira Reis & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, avisam ao publico e ao commercio em geral, que desde hoje deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio Ribeiro Pontes, a quem dispensaram de todo e qualquer serviço, inclusive o de cobrança de suas dividas.

Recife, 18 de janeiro de 1878.

50$000

Fugio na noite de 13 do corrente, do lugar União, o escravo de nome Bento, mulato claro de uma côr amarellaça, bôa altura, cabellos carapinhos, olhos empapuçados, um pouco cambeta, pés grossos, e com marcas de feridas sobre a ponta do pé direito, uma marca de ferida sobre os tendões do dedo minimo do pé esquerdo; conduz calça branca d'algodão, chapéo de feltro azul, idade 23 annos, levando em companhia uma mulher bem alva, olhos azues, e uma criancinha de peito; talvez se enculque de retirante, segundo a época.

Pede-se, portanto, ás autoridades a captura do mesmo escravo; aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que o capture, gratifica-se com a quantia acima; levando-o no Recife á rua 1º de Março n. 1, loja, ou ao lugar União, comarca de Bom Jardim, a Lourenço da Silva Chaves, pessoa bem conhecida n'esse lugar e senhor do dito escravo.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Conde d'Eu n. 35, declara ao publico que desde o dia 6 de dezembro passado vendeu o dito estabelecimento em consequencia de seu máo estado de saúde que o obriga a retirar-se para fóra da cidade, pelo que pede a seus devedores o favor de satisfazerem com brevidade seus debitos na mesma pharmacia. Cidade de Goyanna, 5 de janeiro de 1878.—Gregorio José Estanislão Ferreira.

Attenção
Advertencia aos amigos

As acções da casa sita no districto do Peres, que estavam marcadas para correr com a ultima loteria desse mez de janeiro, ficam transferidas para a ultima de fevereiro do corrente anno, por não haver extracção ás ditas acções.

Escrava

Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente: na rua da Imperatriz n. 40.

Grande liquidação

Uma senhora estrangeira recentemente chegada de Paris, e demorando-se pouco tempo nesta cidade, avisa ás senhoras e ao commercio em geral, que liquidará todas as mercadorias com grande abatimento de preços, como sejam chapéos para senhoras, alta novidade, flores e objectos de luxo, fabricação de flores sobre encommenda para casamentos, bailes, luto, etc., etc., arbustos para salões, bouquets e corôas para theatro, lava-se e guarnece-se chapéos: na rua de Paulino Camara n. 9, antigo cambôa do Carmo.

Caldeirária Central
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisã.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços nas elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta AGUA é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Jose e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

22$000

Aluga-se por este preço uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com tres quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba: nar ua Direita n. 8.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Casa

Aluga-se a casa n. 42 da rua de Domingos Theotonio: na rua Direita n. 34, taverna.

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Na saboaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

AMA Que saiba cozinhar e engommar, para pequena familia, toma-se uma: na rua de Pedro Affonso n. 33, 2º andar. Não sahe á rua.

COMPRAS
Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

Coelhos

Compra-se um casal de coelhos da Europa, sendo o macho mourisco e a femea amarella, paga-se bem, agradando: na travessa da rua nova de Santa Rita, casa ao pé da officina de ferreiro.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:
Uvas brancas e pretas.
Sapotas e sapotis.
Laranjas e abacates.
Figos e mamões.

24 — Imperador —24

— Compra-se duas ou tres mesas de pedra marmore, de pé de ferro, pequenas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

VENDAS

— Vende-se sementes de couve manteiga de superior qualidade: no sitio dos bur tys no Arraial; para encommendas póde se fazer na rua Duque de Caxias n. 40.

Vende-se

uma taverna em uma das melhores localidades do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Cavallo

Vende-se um cavallo bom andador: na cocheira do Sr. José da Silva Moraes, á rua da Roda.

Aviso

Aos senhores de engenhos e aos homens que trabalham com carroças

Em Olinda vende-se por barato preço juntas de bois mansos para carros e carroças, garante-se serem novos, grandes, livres e bons para trabalhar, a escolher no numero de 40 bois: os pretendentes poderão procurar em Olinda, na ladeira da ribeira n. 14, a tratar com Joaquim Pinto da Cunha Souto-Maior. ou na rua da Aurora, na estação da companhia do Recife á Olinda, com Luiz José Pinto da Costa, ou ainda no arco da Conceição, loja de joias, com João Pedro das Neves.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife. em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$00 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

a armação e generos existentes no armazem do caes 22 de Novembro n. 41: a tratar no mesmo, ou praça de Pedro II n. 81, primeiro andar.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Bôa acquisição

Vende um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Cavallos e boi

Vende-se tres excellentes cavallos para carro, sendo uma parelha rudada, e o outro preto, como tambem um excellente boi para carroça: a tratar na rua de Santa Rita n. 5, entrada pela rua nova de Santa Rita.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, outr'ora Hortas, muito afreguezada para a praça, por ser um dos melhores lugares, tem commodos para familia e poucos fundos para principiante; o motivo de se vender é porque o seu dono tem de fazer uma viagem para fóra desta provincia.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 24 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernos côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lenções de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20,

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$00, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Farinha lacteada de Nestle

Vende-se na loja de machinas de costura, na rua do Imperador n. 49.

Feijão

Vende-se as seguintes qualidades, muito barato, por haver grande porção: mulatinho, branco, rajado, fradinho e mocho, por menos de 10 0/0 do que no trapiche, para acabar: na rua do Livramento n. 31, armazem de molhados.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

2:000$000

É por este preço que acha-se á venda a casa terrea da rua do Cotovello, hoje Visconde de Goyanna n. 43: a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 50$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se tres canôas, sendo uma de 2,000 tijolos e duas de 1,000 ditos: a tratar na rua do General Seara n. 31.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.° de Março n.° 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 300 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

AS SARDAS DESFEIAM?

Pois bem, a Nova Esperança acaba de receber leite de rosa branca e leite virginal, remedio já muito conhecido contra as sardas.

QUANTO É BARATO!!!

1$000 réis por um

Um fixu de cambraia enfeitado com fita por 1$000.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESSEQUIDO

O calçado por mais secco que esteja, applicando-se-lhe a glecerina, preparado que tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, fica instantaneamente macio e lustroso, já se vê que é muito aproveitavel, e custa o boião 1$.

NÃO SE PODE CONTESTAR

Que a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é a loja de miudezas que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, que em perfumarias é quem recebe dos melhores e mais afamados fabricantes, em artigos de novidades é quem primeiro recebe, e nada disto se pode contestar e para verificar-se um passeio á rua Duque de Caxias n. 63.

VA COM VISTA ÁS FLORISTAS

A Nova Esperança tem um completo sortimento de papel para flores, e folhas, pestilhes, folhas de rosas, bagos de vidro, aranhas, arame, musgo, tudo proprio para fabricar flores.

ÁS MÃIS DE FAMILIAS

A Nova Esperança recebeu directamente do Sr. Mellin uma preparação, propria para alimentar as crianças de peito, e pessoas debilitadas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos, Drs. Thomas Robinson, John Tanner e Eustace Smith.

ESPARTILHOS

Grandes, modernos, e de outras qualidades recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA COBRIR ESPELHOS

Crepe de cores vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Espanadores de pennas

Vende-se e apromptа-se qualquer encommenda por preço commodo: na rua do Rangel n. 67.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1° andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proprio para principiante de pouco capital, e barato no aluguel: a tratar no mesmo, á rua do Imperador n. 45.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores, vendem no Bazar da Victoria 2.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos. rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.° de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.° de Março, n. 20 A. esquina

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

LITTERATURA

Romantismo

I

Julio terminára a leitura do ultimo romance de Alencar; depoz o livro, accendeu um cigarro, e esteve muito tempo a olhar vagamente para um angulo do gabinete, com o olhar pasmado de quem tem o espirito captivo de algum pensamento que o absorve.

Dominava-o a impressão viva que deixa um final de romance, e que é como o prolongado resoar das cordas intimas vibradas pela mão poderosa do escriptor.

Demais, a hora já de si era para scismas: era hora do crepusculo da tarde, sempre triste, porque é o lento agonisar do dia.

Um piano vizinho suffocado, trémulo, exhalava uns gemidos dolorosos que eram a canção de *Manon Lescaut*, aquella saudosa canção tão profundamente melancolica, do nosso Cardoso de Menezes.

— Afinal, pensou o moço, arrancando-se das imaginações que o embebiam, e cahindo na realidade, — afinal tudo isto é pura phantasia: mulheres destas, só nos romances.

Mas já lá ia-se-lhe outra vez o espirito na onda azul das chimeras, quando, por felicidade, entrou um amigo, cuja presença o veio alliviar d'aquella oppressão sentimental.

— Oh! immenso Oliveira! senta-te.

— Ainda estás assim! Contava achar-te prompto já para sahirmos.

— Visto-me n'um segundo.

— Pois avia-te, que não é cedo. O que ficaste fazendo em casa, toda a tarde?

— Estive acabando de lêr a *Senhora*.

— Bonito, não?

— Muito, mas inverosimil. Aurelia Camargo é impossivel: não ha mulher de tanto espirito, e tão forte. E' a triste verdade: não ha. E ahi tens porque eu, que me apaixono por todas as heroinas de romance, ainda não achei mulher que me captivasse o coração... que aliás tem o instincto do captiveiro: anda a pedir por misericordia que lhe acabem com a liberdade.

— Exactamente como a Hespanha de defuncto Prim.

— Exactamente; e creio que, como a Hespanha entregava-se escravo á primeira creança que apparecesse. Mas — accrescentou Julio, sorrindo, — por mais *monarchista de coração* que eu seja, não quero submetter-me a um dominio que possa ser...

— Tyrannico?

— Peior ainda: que possa ser estupido. Que me importava a tyrannia? Digo-te mais, Oliveira: encontrasse eu mulher como a desejo, como a imagino, que deixava, e queria mesmo, que ella me dominasse com um despotismo prussiano. Mas resignar-me a uma mulher vulgar, isso não, santo Deus! isso nunca!

— E tu que não perdes a mania do romanticismo! Olha, Julio, reflecte um dia sériamente, e verás que perigosas inutilidades são as tuas mulheres ideaes, creaturas perdidas de phantasia e de ambições extravagantes; cabeças que, em vez de idéas, têm sonhos. Depois, — chama-me burguez ou o que quizeres, — o tal amor, a tal cousa em que tu occupas todo o tempo e toda a alma, a mim, matar-me-hia de tédio. O amor é um velho romance monotono, em que não ha lance que já não esteja previsto; uma comedia banal, de scenas obrigadas, com o seu infallivel desenlace, que é enlace, — o casamento. Mas anda, apressa-te, que já deve ter começado o espectaculo.

— Felizmente acabou bem o sermão. O que canta-se hoje?

— A *Norma*.

— Estás tão empenhado em levar-me ao theatro! Para *manifestações academicas*, não contes commigo.

— Que idéa? não é para isso: quero apresentar-te, já que estás romantico perdido a uma espirituosa moça que vai hoje, com certeza, ao Provisorio.

— Espirituosa! Devéras?

— Has de ver. Estás prompto?

— Vamos.

II

CARLOS

« Escrevo-te á uma hora da noite, de volta do theatro, e sob o encanto das mais adoraveis impressões.

Não sei se as almas que entram no céo terão o deslumbramento que eu tive, ha poucas horas, ao entrar n'um camarote, ao encontrarem-se meus olhos com os mais bellos olhos que Deus poz no mundo.

Se eu fosse poeta, não havia verso que me bastasse para celebrar aquelles olhos nunca vistos, aquelles celestes abysmos!

Mas isto não é modo de contar uma cousa. Ahi vai tudo como foi. O Oliveira apresentou-me, esta noite, no theatro, a uma familia em cuja casa esteve morando no seu tempo de calouro.

Basta que te diga que ha n'essa familia uma *sinhásinha*, que pode ter agora os seus dezoito annos, — a dona dos olhos tão fallados, dos olhos que tiram-me o somno d'esta noite.

Que original creatura, meu Carlos! que respostas inesperadas tem sempre para dar! que espirito!

Queria só que lhe visses a intelligentissima expressão do semblante quando ouvio-se a *Casta diva*, a maviosa, a divina musica, que é mesmo um luar cantado... A poesia que lhe trasbordava da alma no longo olhar extatico.

Aquelle modo de ella ouvir a *Casta diva*, convenceu-me de que é um espirito superior; é, sim; não pode deixar de ser.

E quando depois eu disse-lhe sorrindo:

— Essa musica sentimental commoveu-a muito; não negue, minha senhora, que eu bem o notei.

Respondeu-me com uma tristeza encantadora:

— Ahi está; bem eu não queria vir ao theatro; acha-me muito ridicula, não?

— Está gracejando; isso que eu notei apenas revela muito sentimento artistico.

— E' ridiculo, eu sei que é..

Adoravel não achas?

A sahida, trancei o braço com Oliveira, que ouvira o nosso dialogo.

— Então? perguntou-me elle, rindo muito. O que me dizes da sinhásinha?

— Muito intelligente, parece. Mostra gostar muito de musica, — o que é indicio de coração sensivel.

Oliveira deu uma risadinha abafada:

— Ao que vem esse teu riso? Creio que não disse nenhuma asneira.

— Não; é cá outra cousa.

E depois de uma pausa, accrescentou:

— Já vês que não é só nos romances que ha moças espirituosas.

— E vejo tambem que és apaixonado d'ella.

— Eu!... não estás fallando serio. sabes que não sou homem de paixões: socega, rapaz: de mim, te digo que podes amar descançado.

— Ora essa!

E separamo-nos á porta de casa.

Aqui entre nós, que ninguem nos ouve, meu Carlos: sabes quem eu desconfio que está seriamente apaixonado pela sinhásinha? E' o

Teu amigo,
JULIO.

« P. S. — Os olhos d'ella não tem côr certa: nem bem azues, nem bem pardos, nem bem verdes; quasi tudo isso ao mesmo tempo.

Ah! ainda não te disse como se chama a sinhásinha. Nem digo: é um nome muito feio. Mas queres muito saber? Chama-se Gertrudes. Que lembrança! »

III

Tres dias depois, á tarde, Oliveira e Julio apeavam de um *bond* em frente á casa da familia de sinhásinha Gertrudes.

A moça, que da janella os vio entrar, veio abrir-lhes a porta da sala.

Os estudantes, depois de cortejarem a linda sinhásinha, — Oliveira com a affabilidade de conhecido antigo, Julio com o rubor de namorado novo, — foram dar as boas tardes á velha dona da casa, que recostada n'uma cadeira de balanço, lia muito embevecida, na *Provincia de S. Paulo, as Receitas do doutor Marigold* (traducção do Dr. João Kopke).

Pouco depois, estava travada a conversação, em dous grupos muito distinctos. Oliveira, sentado no sophá, e affagando distrahidamente um gato de estimação, fingia ouvir os commentarios que a velha fazia á sua interessante leitura, mas prestava ouvido attento ás palavras que o collega e a moça trocavam, na janella proxima. Julio, á meia voz e com animada emoção, ia-se encaminhando para uma declaração amorosa. Sinhásinha fitava n'elle os limpidos olhos innocentes, e respondia em poucas palavras, com a sua voz pausada e inalteravel, ás apaixonadas effusões do moço.

Oliveira, que, além de os escutar, olhava a furto para elles, apertava os labios, como para conter-se de rir, sempre que a moça fallava.

— E' crueldade escarnecer assim dos que padecem, dizia Julio. Se é impossivel a felicidade que ambiciono, se recusa a adoração fervorosa que lhe deponho aos pés, diga, francamente, aniquile-me com o desengano, mas não esteja a torturar-me com essa desdenhosa indifferença, com esse calmo desprezo que não comprehendo nem mereço. Oh! a senhora não têm coração! uma estatua seria menos impassivel!

— Na verdade, é triste uma pessoa ser assim, respondia sinhazinha; — mas tudo quanto Deus faz, é bem feito. Sou assim desde criança, não sabia?

— Não, não creio: ninguem nasceu nunca assim; o coração é a urna santa do amor, é vaso inexhaurivel de balsamos consoladores; ninguem o recebeu vasio das mãos do Creador. Se o seu coração já nada contém dos doms celestes, é porque os dissipou talvez na prodigalidade de alguma paixão insensata. Não é assim?

— Pois o Dr. Oliveira ainda não lhe tinha dito? Elle sabia muito bem.

— Oliveira sabia-o! E foi elle talvez que lhe inspirou a paixão insensata? foi elle o miseravel?

A moça fez com a cabeça um gesto de assentimento.

Julio fulminou um olhar feroz para Oliveira, o qual desatou uma gargalhada interminavel.

— Não senhor, não se ria, — disse a respeitavel interlocutora de Oliveira, empertigando-se muito formalisada, — é como aqui está escripto em lettra redonda, que eu ainda sei ler muito bem, graças a Deus, e o doutor Marigold...

— Ah! sem duvida!... mas perdão, não foi por isso que eu me ri.

— Então pelo que foi, Sr. Dr. Oliveira?

— E' que alli o meu amigo Julio...

— Ah; sim! o Sr. Dr. Julio estava ahi... nem me lembrava que elle tinha vindo com o senhor! eu, com este *doutor Marigold*... Tambem, elle é tão callado; porque não vem conversar?

— Está conversando com sinhazinha.

— Com sinhazinha! exclamou a velha, pois elle não sabe que?...

IV

CARLOS

« Lamenta-me, meu amigo: sou o mais infeliz dos homens, o ultimo dos desgraçados. O meu primeiro amor, o meu amor por sinhazinha, a minha amisade por Oliveira, a minha amisade mais antiga e certa, — essas duas grandes e queridas affeições, perdi as para sempre; ficaram sepultadas no ridiculo.

Cortei relações com Oliveira, porque, « para curar-me do romanticismo » — como disse, — fez-me representar uma farça, cuja lembrança ha de envergonhar-me sempre.

Sinhazinha Gertrudes — ahi tens o segredo terrivel — é surda, completamente surda, surda como as pedras, e pouco mais ou menos, tão intelligente como ellas: pensa que tudo quanto se lhe diz refere-se á sua surdez, e n'essa conformidade responde.

Vê que papel immenso fez o
teu amigo
JULIO. »

V

EPILOGO

Que exemplo a futuros romanticos!

LUCIO DE MENDONÇA.

Deus escreve direito por linhas tortas

I

Tristão Thimotheo era um rapaz reforçado, e possuindo de altura um metro e vinte centimetros.

Carregava nos seus larguissimos hombros trinta annos annos bem contadinhos, e, observado de certa distancia, não parecia ter essa idade, em razão de não possuir, no grande carão, um só fio de barba; em compensação, era senhor de uma immensa rede de rugas, que mais mostrava ser um velho papyro egypciaco coberto de hieroglyphos do que pelle physionomica!

Este meu amigo possuia aspirações bem altas. — Em nada mais do que representar um dos principaes papeis na alta politica; e ser um dos mais afamados oradores — um segundo José Bonifacio!

— Ora, dirá o leitor, pois um sujeito senhor de um nome tão arrevesado como esse de Tristão Thimotheo, lá, algum dia, serviria para orador! outro officio, meu caro.

E depois dizem que o nome não faz o homem: oh! lá! se faz.

II

O meu amigo tinha profundo sentimento de possuir esse nome tão horrendo e tão cheio de altos e baixos.

Tristão Thimotheo foi perseguido muitas noites com um sonho afflictivo: apparecia-lhe multidões de Tristões Thimotheos carregando com elle á uma gruta horrenda, onde em todas as paredes estavam escriptas em caracteres sanguineos o seguinte. — TRISTÃO THIMOTHEO — era um segundo *Mané, Thecil, Pharès*, — do festim de Balthazar.

O pobre rapaz não tinha mais vontade de comer: cousa de admirar, porque era uma parceirão na mesa!

Não podia trocar esse malvado nome, porque havia sido de promessa que os pais lhe fizeram dar na pia baptismal:

— Que promessa infeliz, dizia sempre o pobre do Tristão Thimotheo; e tinha razão.

III

Emfim, com o tempo, o rapaz foi-se acostumando com o nome; e que remedio?

Só não quadrou com uma cousa: era o trabalho: para isso não havia força que o arrastasse para ahi; lá, isso, não, senhor.

Mas, em compensação, o meu amigo tinha um gosto especial em lêr com enthusiasmo profundo os discursos dos melhores oradores da camara dos deputados, do senado e da assembléa provincial, que era mesmo para fazer a gente rir muito pelas syllabadas que dava o tal orador-leitor!

O diabo do rapaz tornava-se massante em alto gráo com essas *macarronicas* leituras.

Palavra!

IV

— Ainda vou para S. Paulo estudar, custe o que custar! dizia o meu heróe, a gente não sendo doutor, nem que queira, não póde ser nada; e que se dirá, então, para quem quer fazer figura na alta politica?

E depois que tiver o pergaminho, continuava o rapaz, o futuro pertence-me! eu, com essa pelle de carneiro no bolso, não me faltarão *casorios* ricos!....

No nosso paiz, ainda dizia o meu futuro politico, o bacharel é grande personagem, nem que seja um grande borrego, — os pais das *pequenas* soffrem de *doutoromania*, e, assim que arranjam um genro graduado, são os homens mais felizes! — *Sua alma sua palma!*

Assim, com esses pensamentos na cachola, o Tristão Thimotheo mais despertava a vontade de se formar.

V

Em um lindo dia em que os passaros trinavam alegres cantares.

O ribeiro gemia cançado de perenne caminhar, como o Ashaverus da lenda;

E a primavera ostentava em toda a sua seiva poderosa:

O pai do meu amigo, assentou de fazer a viagem para o outro mundo, aproveitando um tempo tão lindo assim; e deixando ao filho todos os seus bens, que montavam em cinco contos e algum *quebradilo*, não era lá grande *maquia* para um rapaz de vistas tão largas como o Tristão Thimotheo!...

Foi um desapontamento para o misero rapaz, assim que vio-se possuidor d'essa mingoada herança.

Como poderia estudar: se faltava mais do dobro d'essa fortuna?

Era caso de desacoroçoar....

VI

O meu amigo Tristão Thimotheo andava ruminando no seu bestunto o meio de augmentar em pouco tempo o magro peculio, achou um: era comprar bilhetes de loteria, até que encontrasse o seu *El-Doirado*, representado na graúda de vinte contos!

Pobre rapaz!

Foi um verdadeiro caipora com esse jogo!

E quanto mais infeliz era, mais furia dava-lhe em atirar o dinheiro n'essa fatal roda.

Tornou-se monomaniaco com a maldita loteria....

Em outro tempo quando abria o jornal era para unicamente lêr os discursos; agora era para ver se havia tirado a sorte grande.

Vicissitudes!

VII

Quando, em um terrivel dia em que as cataratas do céo despejavam torrentes d'agua (este é o estylo dos romancistas ao descrever uma desgraça), e os relampagos riscados em zig-zags no espaço plumbeo, com o acompanhamento do terrivel ribombar do trovão:

Vio-se o meu infeliz heróe sem dez réis, e, portanto, sem credito para poder comprar mais um bilhete; e assim sem mais esperança ou meios de seguir as suas aspirações....

Que fazer?

Sem cobres, sem ter um modo de vida para ao menos não morrer de fome: era um quadro bem contristador para o rapaz!

Só havia um recurso n'essa cabeça vazia — o suicidio.

VIII

Tristão Thimotheo pensou por que forma daria fim á sua magra vida; se pela agua, se pela bala, se pelo fogo, se pelo veneno, ou se pela estrangulação! adoptou esta.

Tres vezes pegou no lenço — com o competente nó — e, lançou ao grosso grasnete, e todas essas occasiões não chegou siquer a cerrar a laçada!

Coitado! não tinha animo para isso! O meu heróe não servia para Catão; e depois, a vida apezar de tudo, era bem mais linda do que os sete palmos de terra, sem ser a do cemiterio, porque lá o vigario não consentiria o corpo de um suicida; e tambem ainda possuia um vislumbre de esperança no futuro, que ainda podia-lhe sorrir....

EPILOGO

Tristão Thimotheo é hoje caixeiro em casa de um taverneiro, com o rendimento de cento e vinte mil réis por anno.

E' verdade que o tal negociante é bem malcreado para o misero rapaz; mas se não o aturar o que ha de fazer!

Hoje, as aspirações do desgraçado caixeiro, é ver se arranja uma pequena economia e entrar depois de socio com algum outro tendeiro.

Esta é a ultima ambição do rapaz....

Quem diria?

E' assim, leitor, a sorte sabe sorrir para muitos tolos e mostrar cara feia para outros; sinão fosse assim não era sorte!

Emfim, talvez o futuro negociante de toucinho seja mais feliz n'essa modesta vida do que na primeira que almejava. — *Deus escreve direito por linhas tortas.*

ERNESTO CASTRO.

VARIEDADES

Miscellanea scientifica

[*Conclusão*]

Disso resulta que os operarios que já em idade adiantada, consagram-se a trabalhos microscopicos, apresentam menos casos de molestias dos olhos do que aquelles que, em um periodo mais precoce da vida, adoptam esse genero de trabalho.

O Dr. Loring fez grande numero de observações a este respeito. Examinou os olhos de 2,265 estudantes, nas escolas publicas de Nova-York, e observou que a proporção das crianças que tinham os olhos sãos era de 87 °/o abaixo de sete annos, no entanto que entre sete e vinte annos a proporção dos olhos no estado normal não excede de 61 °/o.

Nas crianças pequenas reconheceu que os casos de vista curta eram de 3,5 °/o do numero dos examinados, sendo de 26 °/o entre os meninos de mais idade.

Em S. Petersburgo os algarismos, tomados nas mesmas duas cathegorias, são de 13,6 °/o e de 13,3 °/o respectivamente.

Em Kœnigsberg verificou o Dr. Loring que mais da metade da população tinha vista curta.

Estes algarismos demonstram, na opinião do mesmo doutor, que os casos de vista curta augmentam proporcionalmente á duração dos estudos. Affirma elle que encontra-se maior numero de pessoas de vista curta nas cidades mais antigas de léste da America do que nas novas cidades do Oeste.

Entre as causas principaes desta enfermidade, o Dr. Loring indica a vida sedentaria, a alimentação insufficiente, o máo arejamento e a ausencia de cuidados hygienicos, causas todas essas que produzem o relaxamento dos tecidos, do qual é indicio a vista curta.

Outra noticia que offerecemos aos filhos de Hypocrates: Se ha cidade que careça de ser constantemente desinfectada, é a nossa; é força confessar que nenhuma outra metropole leva a palma ao Rio de Janeiro. Valha-nos, ao menos, a esperança que depositamos nos nossos vereadores. Emquanto, porem, elles não chegam, indiquemos ao povo mais este meio de evitar as visitas da febre amarella e outras molestias de infecção.

Segundo experiencias feitas em Marselha, o novo desinfectante denominado *Kotar* parece mais vantajoso do que o acido phenico e outros usados geralmente, visto que uma pequena quantidade dilluida em agua, desprende grande dóse de oxygeneo e ao mesmo tempo absorve rapidamente os miasmas putridos. Com uma mera aspersão do liquido assim preparado, sobre um cadaver já decomposto, desappareceu, não em duas horas, mas em dous minutos, o activo fetido que delle emanara! Experimentou-se a mesma substancia na desinfecção das fabricas e outros sitios infeccionados, sempre com o maior exito.

E aqui fazemos ponto, deixando de parte larga messe de conhecimentos uteis e noticias scientificas, que desejaramos communicar ao leitor. Em falta de espaço ficam para outra occasião; mas é bom consignar desde já que não tomamos o compromisso de um apparecimento regular; apenas promettemos apresentar-nos sempre que as circumstancias o permittirem. Nisto entra muito o desejo de captar a attenção do leitor. Trata-se de sciencia, é certo, porém os mais finos e saborosos manjares, quando repetidos com frequencia, enfadão o paladar.

Typos do fôro

VI

OS AVALIADORES

Ha no fôro uma entidade necessaria para certa ordem de causas, e de cuja interferencia dependem a salvação e tranquillidade de grande numero de individuos.

Essa entidade é o avaliador.

Quando, por exemplo se agita em juizo uma questão qualquer sobre direito de propriedade, é quasi indispensavel a presença do avaliador para pôr os pontos nos *ii*, e decidir, ou pelo menos influir grandemente na decisão.

Gozam os avaliadores de uma certa aurea, de uma certa sympathia e distincção por parte dos interessados em questões que a elles são submettidas, do mesmo modo que os fiscaes das diversas freguezias da cidade dispõem da consideração e gentilezas dos honrados taverneiros, dos attenciosos donos de açougues e dos amabilissimos proprietarios de estalagens.

Emquanto o pretendente litiga em juizo sustentando o seu direito em causa que não tem de reclamar a interferencia dos avaliadores, passa desapercebidamente por estes, e nem parece conhecel-os.

Quando, porém, dá-se o contrario; então o litigante adivinha quem são os avaliadores, sente-lhes de longe o cheiro, procura-os, acerca-se delles, cumprimenta-os reverentemente, offerece-lhes uma pitada de rapé ou um charuto, consulta-os sobre tudo, mesmo em assumpto alheio á sua pretenção prevenindo futuros embaraços, e predispondo-lhes o espirito para quando tenham de fallar nos autos.

Assim acontece tambem em relação aos fiscaes.

Quando se aproximam, esses propostos da Illma. camara municipal, das casas sobre cujo interior tem a publica hygiene as suas vistas voltadas; os respectivos proprietarios vão-lhes ao encontro, e engatilham abraços, preparam sorrisos, estudam cumprimentos, armam-lhes ciladas sentimentaes, e desarmam a severidade que elles trazem latente no pensamento.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO IV

O PATEO DEL CARBON

(Continuação do n. 16)

— Pelo menos, por ora, contraria-me bastante.

— Vejamos em que; já sabeis que faço milagres.

— Vêde se conseguis fazer um de que tenho necessidade, apezar de me parecer impossivel.

— Vejamos.

— Dissestes que esse cavalheiro era muito rico.

— E é de facto.

— Veste bem?

— Velludos e brocados, e usa de ordinario uma cruz de Sant'Iago, de diamantes e de rubis que vale um thesouro.

— E' esse o motivo porque não posso apresentar-me em casa de pessoas tão distinctas, e pela primeira vez com o meu fato de viagem, nem com esta veste usada que trago por baixo da armadura. Preciso de um gorro, de um jubão, de calções, de sapatos, tudo rico e bom, e até de espada e adaga. Diabo... diabo... preciso fatos riquissimos e não tenho commigo senão dinheiro e camisas lavadas.

— Pois parece-me que fazemos o milagre e com pouco trabalho.

— O que! pois haverá um alfaiate que faça tudo isso em duas horas? e um armeiro em Granada que tenha uma espada e uma adaga como as que eu desejo.

— Estou reparando em que tendes a mesma estatura, e sois tão gordo como um amigo vosso, que não está longe, e por signal está fazendo barulho por cem.

— O que! o capitão D. João Coloma?

— Exactamente. Elle póde fornecer-vos tudo o que necessitais, e ainda assim lhe fareis favor.

— D. João é um louco: nunca possue um escudo, e seria para admirar que tivesse fatos como os que eu desejo.

— D. João é um homem feliz. E' verdade que dá cabo de tudo; mas é exactamente quando se lhe acaba de gastar o ultimo real que, sem saber como, lhe vem ter mil ás mãos. Além disso é jogador, e succede-lhe o mesmo que a todos os jogadores: algibeira cheia, algibeira vasia. Quando ganha fornece sua guarda-roupa, e apresenta-se tão deslumbrante como o marquez de Mondejar nos dias de gala, ou como D. Fernando de Valor em cabido; em se vendo em apuros, desapparecem os brocados e os anneis e até o cavallo; retira-se da hospedaria da Cruz e vem hospedar-se na do Carbon, gastando dous reales por dia, se eu lh'os empresto. Nunca chegou a dever-me trinta, paga-me sempre antes dos quinze dias, e volta para a hospedaria da Cruz, que, como sabeis, fica na praça nova, em frente do palacio da Chancellaria.

— Quanto vos deve elle agora?

— Vinte e oito reales.

— Parece-me em vista disso, que elle terá vendido tudo antes de importunar-vos.

— Não succedeu assim desta vez, porque se acha apaixonado. Estando na minha tribuna, na tribuna que, como já disse, reservei para os meus amigos e para mim, vio D. Ignez, a formosa filha de Alonso, e ficou louco de amor por ella. Possuia alguns dobrões e gastou-os em brocados, tres ou quatro fatos completos, tres ou quatro jogos de espadas e adagas. Já se vê, queria estar bem vestido, porque para as mulheres as galas valem duas partes, e para o homem uma. Portanto, vamos, vamos ao assumpto que já é tarde, e tenho que pôr os tapetes nos aposentos, e não ha tempo a perder. Olhai, já os comicos se vão preparar para a funcção. Vamos nós procurar D. João, não se nos safe com elles.

E abrindo a porta sahio, e agarrou pela gola do casaco o capitão, que acompanhava a turba de musicos e comicos que sahiam da loja com as violas debaixo do braço.

— Oh! senhor D. João! peço desculpa de vos interromper, mas o vosso amigo o senhor Diogo Lopez precisa fallar-vos.

— Julgava que não acabaveis hoje de fallar e estava decidido a vêl-o n'outra occasião melhor, porque, segundo penso, o senhor Diogo Lopez é dos nossos esta tarde.

— Não sei; mas parece-me que o teremos por visinho; entrai, pois.

O capitão entrou e Aben-Aboo veio-lhe logo ao encontro.

— Tenho um favor a pedir-vos, senhor marquez.

— Estou prompto para vos servir, meu amigo. Diabo! palavra de honra que nunca esperei que teria a felicidade de vos ser util. Trata-se d'algum desafio? d'alguma questão de honra? é ir para diante apezar das pragmaticas do rei e do capitão-general da côrte e reino de Granada.

— Não, não se trata disso... tende a bondade de nos deixar sós, mestre Pertinez.

— Que vaidosos são estes senhores! disse o barbeiro sorrindo: e por fim de contas mais de uma vez vem valer-se de mim.

— Vejo-me devéras compromettido D. João, disse o mouro quando ficaram sós. Vim de minha casa de Cadiar com este fato ligeiro, julgando que não precisaria de nada, e é por isso que me vejo em grandes apuros.

O marquez fez-se muito vermelho.

— Que diabo! que diabo! se fosse de noite e tivessemos uma hora de demora e um só escudo... eu tenho uma sorte muito atrevida ao jogo, tanto que não jogo senão quando tenho muita precisão de dinheiro: o jogo é um roubo, sim... e... vamos.. não podieis chegar em peior occasião, não tenho um só maravedi, acreditai-me, palavra de cavalleiro, e o que mais me afflige é se julgardes que me recuso quando.... pois.... Valha-me Satanaz!... que me vejo n'um embaraço maior do que o vosso.

— Não tendes, pois, dinheiro!

— Essas comicas comeram e beberam o meu ultimo real de *oito*.

— Oh! pois é exactamente de dinheiro que eu não tenho falta.

O marquez respirou livremente como se lhe houvessem tirado uma montanha de cima do peito.

— Pois se não tendes necessidade, nem da minha espada, nem de dinheiro, que me quereis?

— Quero que me vendais immediatamente um dos vossos melhores fatos, uma adaga e uma espada de côrte.

— Ora, ainda bem! fizeste-me passar por um máo bocado. Isso agora é differente. Vou procurar o meu criado Peravillo, e em pouco tempo estará aqui tudo o que precisais.

— Esperai um pouco; vós tendes aquillo de que eu necessito, e eu tenho o que vos falta.

— Que quer isso dizer? exclamou o marquez tornando-se vermelho como um pimentão.

— Quero dizer que nos conhecemos já ha muito tempo, e que devemos ter plena confiança um no outro. Lembro-me, além disso de que o nosso conhecimento data de quando me salvastes a vida n'uma questão. Offereci então dinheiro pela vida que me déstes?

— Basta! não fallemos disso. Está tudo resolvido. Levai do que eu tenho tudo de que tiveres precisão; ou antes: levai o que é vosso, porque vosso é tudo o que é meu e adeus.

— Sabeis que tenho palavra, e costumo sustentar o que digo.

— E' uma verdade.

— Pois affianço-vos que se não aceitardes o valor desses objectos de que eu tanto necessito, não faço uso delles.

— E' mesmo collocar-me entre a cruz e a caldeirinha, amigo Lopez.

— Se digo isto, é para que saibais que tenho grande interesse em possuir o mais depressa possivel esses fatos e essas armas; senão m'as cederdes pelo seu valor, não as aceito, e obrigando-me a recusal-as, collocais-me em um grande apuro.

— Já vejo que não ha remedio Seja. Ficai descançado. Depois fallaremos a esse respeito.

— Não, ha de ser já. Tenho a certeza de que estando de posse desses objectos, para não receberdes a sua importancia, fugirieis de mim com muito mais precipitação do que se fosse de um credor judeu.

— O que incommoda deve evitar-se. Conheço-vos e vejo que não ha meio de fugir. Deveis-me trinta dobrões, que vos affianço irei receber n'outra occasião.

— Não gosto de dever nada. Aqui estão os trinta dobrões.

— E Aben-Aboo puxou da bolsa, que recebera em nome do poderoso emir dos monfies das Alpujarras, uma porção de ouro equivalente á somma marcada pelo marquez.

— Nunca vos perdoarei esta vergonha, disse este guardando com ar embaraçado, e sem olhar para elle, o dinheiro que Aben-Aboo lhe entregara. E' a maior prova de amizade que vos poderia dar. Adeus; onde ha de o meu criado procurar-vos.

— Aqui mesmo, na hospedaria.

— Então, adeus.

— Adeus, senhor marquez: até á tarde.

O marquez sahio muito apressado, e Aben-Aboo sahio tambem da loja, dizendo em voz baixa:

— Quanto é nobre e bom. Que pena que é ser christão.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario* — Rua Duque de Caxias